



**UMC**  
UNIVERSIDADE

**CPA**  
Comissão Própria de Avaliação

O QUE  
COMEÇA AQUI  
**TRANSFORMA**  
O SEU FUTURO

# 1º Relatório Parcial 2022

**Avaliação Institucional**

## **1º RELATÓRIO PARCIAL**

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

*Relato Institucional*

*Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação*

### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

*Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*

*Dimensão 3 – Responsabilidade Social*

**ANO BASE – 2021**

**Universidade de Mogi das Cruzes**

**Administração Superior**

**Reitora**

Prof.<sup>a</sup> Me. Regina Coeli Bezerra de Melo

**Pró-Reitor Acadêmico**

Prof. Dr. Cláudio José Freixieiro Alves de Brito

**Assessor Pedagógico Pró-Reitoria**

Prof. Dr. Hélio Martucci Neto

**Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

Prof. Dr. Cláudio José Freixieiro Alves de Brito

**Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu***

Prof.<sup>a</sup> Dra. Regina Lúcia da Costa Oliveira

**Coordenador de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Extensão**

Prof. Me. Nellis Oliveira Santos

**Coordenador de Geral de Educação a Distância**

Prof. Me. Nellis Oliveira Santos

**Diretor Administrativo**

Sr. Luiz Carlos de Oliveira Leite

**Diretor Financeiro**

Sr. Rafael Santiago Tullio

**Diretor Jurídico**

Dr. Júlio Aguiar Dias

**Gerente de Recursos Humanos**

Sra. Cássia Pires de Moraes Lopes Silva

**COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

NOME	REPRESENTAÇÃO
Prof. Claudio Osiris de Oliveira	Coordenador da CPA
Prof. Juscelino Mitsuhiro Nagai	Representante do Corpo Docente da Graduação
Prof. Fernando Biccocchi Canova	Representante do Corpo Docente da Graduação
Prof <sup>a</sup> Silvia Cristina Martini Rodrigues	Representante do Corpo Docente da Pós-Graduação
Prof. Marcello Francisco dos Santos	Representante do Corpo Docente da Pós-Graduação
Prof. <sup>a</sup> Raquel Barbosa Cintra	Representante da Coordenação de Curso
Prof. <sup>a</sup> Daisy Eboli	Representante da Coordenação de Curso
Eliana Akimi Nakagawa	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Paulo Henrique Dantas Scala	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Ac. Gabriela Neves Athie (medicina)	Representante do Corpo Discente
Ac. Rúbia de Abreu (odontologia)	Representante do Corpo Discente
Prof. <sup>a</sup> Vera Lúcia Pereira Lima	Representante da Sociedade Civil Organizada
Pe. Thiago Cosmo	Representante da Sociedade Civil Organizada

Portaria UMC/GR-003A/21 de 01 de fevereiro de 2021

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

### Mantenedora

**Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda. - OMEC**

*Nome:* OMEC - Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda.

*CNPJ:* 52.562.758/0001-17 - Mogi das Cruzes / 52.562.758/0003-89 – São Paulo

*Endereço:* Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza nº: 200

*Bairro:* Vila Partênio

*Cidade:* Mogi das Cruzes    *CEP:* 08780-911    *UF:* SP

*Fone:* (011) 4798-7000    *Fax:* (011) 4799-2490

*E-mail:* chanc@umc.br

Registro no 1º Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Mogi das Cruzes, sob nº 309, livro A-4, estando cadastrada no CNPJ sob no. 52.562.758/0001-17 (Mogi das Cruzes) e 52.562.758/0003-89 (São Paulo).

### Mantida

**Nome:** Universidade de Mogi das Cruzes – UMC

**Código da IES:** 0521

**Caracterização:** Instituição privada com fins lucrativos

**Endereço:** Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida

Souza, 200, Vila Partênio CEP: 08780-911

Fone: (011) 4798-7000

**Município:** Mogi das Cruzes                      **Estado:** São Paulo

**Campus da Sede:** Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, nº 200, Vila Partênio, CEP: 08780-911, Mogi das Cruzes.

**Campus fora de Sede:** Av. Imperatriz Leopoldina, nº 550, Vila Leopoldina, CEP:05305-000, São Paulo, São Paulo.

## **Apresentação**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, considerando as orientações oficiais e Institucionais, apresenta o 1º Relatório Parcial de Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, realizada em 2022, de acordo com seu Plano de Trabalho para o triênio 2022-2024, como a seguir especificado:

### **Ano base 2021 – 1º Relatório Parcial:**

- *Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional*  
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação e Relato Institucional
- *Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional*  
Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional  
Dimensão 3 – Responsabilidade Social.

### **Ano base 2022 - 2º Relatório Parcial:**

- *Eixo 3 – Políticas Acadêmicas*  
Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão;  
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade  
Dimensão 9 - Políticas de Atendimentos aos Discentes

### **Ano base 2023 - Relatório Final:**

- *Eixo 4 – Políticas de Gestão*  
Dimensão 5: Políticas de Pessoal  
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e  
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.
- *Eixo 5 – Infraestrutura*  
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para elaboração deste relatório foram utilizadas diversas fontes, tais como: documentos da Instituição: Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025), relatórios de Avaliações Externas (Comissões Externas de Avaliação, ENADE); consulta e análise de documentos, disponibilizados pelos órgãos oficiais; análise de dados estatísticos, constantes do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), referentes aos corpos docente, discente e técnico-administrativo; questionários disponibilizados na intranet, contendo perguntas fechadas, dirigidas à comunidade interna (coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos) para obtenção de informações e dados, junto aos diversos segmentos, serviços, setores da Instituição de acordo com as orientações emanadas pelos órgãos oficiais; bem como resultados de pesquisas específicas realizadas junto aos vestibulandos, ingressantes nos cursos de graduação da UMC, a fim de conhecer o perfil desses segmentos, além de reuniões/entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos, quando e se necessário.

A CPA contou com a colaboração da Pró-reitoria e Diretoria Acadêmica, Coordenadorias dos Cursos de Graduação, Diretoria e Gerências das áreas administrativas para a coleta de informações e análises dos documentos, assim como dos resultados dos instrumentos de Autoavaliação, disponibilizados no primeiro e segundo semestres de 2021, bem como na elaboração dos textos que compõem este 1º Relatório Parcial.

## Sumário

### Sumário

INTRODUÇÃO	8
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
<i>AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES</i> .....	8
RELATO INSTITUCIONAL - PERFIL .....	12
HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES .....	12
INSERÇÃO REGIONAL .....	15
PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	18
OBJETIVOS.....	20
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	20
METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	21
AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS .....	23
PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	23
PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	24
APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....	25
UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES .....	25
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS .....	26
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA .....	27
<i>CONCEITOS OBTIDOS PELA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES AS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO</i> .....	36
<i>AÇÕES REALIZADAS PELA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - 2021BASE AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS</i> .....	57
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	60
DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	60
<i>MISSÃO, PRINCÍPIOS, VALORES E FINALIDADES DA UMC</i> .....	60
OBJETIVOS E METAS.....	64
DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E QUANTIFICAÇÃO DAS METAS.....	64
PLANEJAMENTO DIDÁTICO INSTITUCIONAL E POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS- GRADUAÇÃO.....	66
<i>ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA</i> .....	66
POLÍTICAS DE ENSINO PRESENCIAL, SEMIPRESENCIAL E A DISTÂNCIA.....	68
POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL, SEMIPRESENCIAL E A DISTÂNCIA.....	71
POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> .....	74
POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> .....	75
POLÍTICAS DE PESQUISA .....	78
PROGRAMAS DE PESQUISA.....	81
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC) .....	87
INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS .....	90
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....	90
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	95
DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	95
POLÍTICAS DE EXTENSÃO .....	96
AÇÕES EXTENSIONISTAS LIGADAS AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS .....	103
SERVIÇOS PRESTADOS PELAS CLÍNICAS E UNIDADES DE ATENDIMENTO DA UMC .....	103
CONCLUSÃO	113
AÇÕES FUTURAS DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES.....	113
REFERÊNCIAS.....	115

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **1.1.1 Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes**

Nos últimos dois anos o plano de trabalho da CPA tem enfrentado grandes desafios devido a situação da pandemia de COVID-19.

Em meados de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declara a situação pandêmica causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) e chama a atenção para uma necessária reflexão e tomada de decisão em todos os setores da vida cotidiana. A partir desse período, inúmeras foram as estratégias escolhidas com o objetivo de mitigar a propagação da contaminação e como resultado o achatamento da curva de contágio para escalonar a procura pelos leitos hospitalares. Entre essas estratégias surge o distanciamento social. Ainda no mês de março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas por meio da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, do Ministério da Educação e todas as atividades de aprendizagem presenciais foram substituídas por atividades remotas por uso de tecnologias. Todavia as aulas práticas tornaram-se insubstituíveis por dependerem de ambientes, equipamentos e procedimentos que exigem a presencialidade. Com a flexibilização das atividades econômicas e retorno das atividades comerciais os órgãos governamentais iniciaram uma série de ações que visam o retorno seguro das aulas presenciais de modo escalonado e parcial. O governo do Estado de São Paulo divulgou o Plano São Paulo de retorno consciente. Entre essas ações destaca-se a liberação das atividades educacionais presenciais para as atividades práticas, em especial aos cursos da saúde, com prioridade aos alunos formandos para que tenham condições de cumprir as atividades práticas dos estágios supervisionados. Sendo assim iniciamos as tratativas e planejamentos para o retorno das atividades nos Campus da Universidade de Mogi das Cruzes com especial enfoque nos laboratórios onde se realizam as atividades práticas. Estas atividades foram desenvolvidas de acordo com rígidos protocolos de

biossegurança por períodos específicos até que se cumpriam as cargas horárias destinadas às atividades práticas e de acordo com o estabelecido pelos órgãos governamentais para cada momento.

Essa nova situação, portanto, ocasionou uma cascata de dificuldades estruturais que dificultaram o trabalho da CPA. Uma delas se deu ao fato de que pelo cronograma de coleta de dados da CPA estipulado para o ano de 2020, versaria sobre a infraestrutura física. Os alunos e a comunidade acadêmica não estavam usufruindo das instalações físicas e assim sendo, estariam prejudicados para uma avaliação mais criteriosa.

As demais dimensões como não dependiam tão somente da coleta de dados via questionários e formulários acabaram sendo desenvolvidas com melhor desenvoltura, porém sempre considerando a situação peculiar da pandemia.

Alguns dados relativos à dimensão de pessoal foram coletados a partir de entrevistas com colaboradores dos diversos setores, relatórios e documentos institucionais.

Desta forma, consideramos fidedigno o trabalho da CPA para este período, porém fazemos algumas ressalvas para alguns itens da infraestrutura que infelizmente não puderam ser atribuídos nesta coleta de dados. Em reunião interna da CPA sugerimos que estes itens possam ser abordados em tempo oportuno juntamente com algum outro instrumento de coleta de dados para que tenhamos assim a continuidade e linearidade dos dados da CPA.

Finalizamos o triênio 2018 – 2020 com a entrega do Relatório Final em março de 2021 e já iniciamos prontamente as ações do presente triênio com as pesquisas institucionais voltadas aos eixos 1 e 2.

Este relatório de acordo com o estabelecido no Plano de Trabalho da CPA fará referência ao desenvolvimento das atividades da CPA no ano de 2021 constante no triênio 2022 a 2024 constituindo assim o primeiro Relatório Parcial como se estabelece a regulamentação da CPA.

A Universidade de Mogi das Cruzes entende a Avaliação Institucional como um procedimento indispensável para o desenvolvimento, avaliação e aprimoramento do seu projeto educacional, uma questão estratégica e um

instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição como um todo, o ponto de partida que impulsiona o conjunto de ações a serem planejadas para as transformações exigidas por uma Instituição de Ensino que busca a excelência. Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, condutora do processo avaliativo interno da Instituição, se propôs sistematizar e aperfeiçoar as diferentes formas de avaliação ocorridas, na UMC, ao longo dos anos; orientar o autoconhecimento em relação às forças/potencialidades, fragilidades, pontos que requerem melhoria e o desempenho da Instituição na proposição de perspectivas inovadoras de ação de todos os participantes das distintas organizacionais.

No período compreendido entre 2007 e 2010, a Comissão Própria de Avaliação dedicou-se, prioritariamente, a análise das dez dimensões do SINAES e de 2010 a 2014/2 teve como foco principal a Avaliação dos Cursos de Graduação, até então, a cargo dos coordenadores de Cursos, por considerar de suma importância as informações de caráter qualitativo e quantitativo, desse segmento, parte integrante da Avaliação da Instituição. Nesse processo, a função da CPA é de subsidiar os Coordenadores de Cursos de Graduação. As ações realizadas em conjunto – Setor de Legislação, Projetos e Normas e CPA – propiciam não só o acompanhamento do desenvolvimento do PDI como a sintonia entre o Projeto Pedagógico dos Cursos/Programas, as políticas institucionais constantes do PDI e a Autoavaliação da Instituição, dos Cursos/Programas e dos diferentes setores dos Campi da UMC. A CPA, conta com o apoio das áreas: acadêmica com o apoio da Pró-reitoria e das Coordenações Acadêmicas de Educação a Distância e a de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e da Procuradoria Institucional, e na administrativa da Ouvidoria, da Gerência de Marketing e Notícias, das Gerências de Tecnologia da Informação, de Recursos Humanos, do Atendimento Integrado, do Instituto Central de Saúde (Policlínica) e demais setores da Instituição, que a subsidia com dados e informações relativas às suas ações e atividades.

A avaliação tem se constituído em fornecedora dos elementos embasadores para a reconstituição contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a

melhoria gradativa da qualidade de suas funções: ensino, pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da construção e reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A análise integrada das três modalidades de avaliação previstas pelo SINAES: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Programas e Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, permite não só a percepção atual da Instituição, do desempenho médio de seus alunos e da adequação das condições de seus cursos/programas, mas também, fornece à Universidade maiores possibilidades para definir, com segurança, o que é significativo para ela e para as pessoas que usufruem dos seus serviços, gerando condições para novos referenciais de qualidade da UMC. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação organiza seu Plano de Trabalho em projetos e subprojetos, o que propicia o acompanhamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, tais como a coleta de informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Projeto de Desenvolvimento Institucional e elaboração dos relatórios das Avaliações Interna e Externa; propicia, ainda, a definição de ações contínuas e permanentes dos cursos/programas e dos diversos setores administrativos, bem como a verificação do cumprimento do estipulado, os prazos para cada fase dos processos seletivos, enfatiza o caráter global e formativo da Autoavaliação Institucional, possibilitando assim, as adequações, atualizações, revisões que se fizerem necessárias, no decorrer do período determinado para realização do referido Plano de Trabalho.

A Pró-Reitoria, juntamente, com coordenadores de cursos, núcleos docentes estruturantes, colegiados de cursos e a CPA, analisam os relatórios oriundos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e das Comissões Externas de Avaliação (reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos). Com base nessas análises, estabelecem-se as ações a serem implementadas, tendo em vista as necessidades detectadas e as recomendações estabelecidas pelos avaliadores.

A articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas ocorre nos órgãos colegiados e em todos os setores, locais em que os relatórios são discutidos, com o objetivo de redirecionar ou aprofundar, quando necessário, as ações de cada curso, programa, setor da

Universidade, com o intuito de atender às necessidades evidenciadas, na busca da excelência das atividades fins.

Em virtude de alterações organizacionais e, conseqüentemente, das políticas institucionais, em andamento na Universidade de Mogi das Cruzes, a Comissão Própria de Avaliação revisou e atualizou seu Plano de Trabalho, para o período de 2022 a 2024.

Considerando a metodologia adotada nos Planos anteriores, as orientações dos órgãos oficiais e ações anteriormente realizadas, bem como as normas e necessidades da UMC, a CPA optou por organizar seu Plano de Trabalho subdividindo os cinco Eixos em dois relatórios parciais e um relatório final, por constituírem uma base lógica para a apresentação dos dados e informações, das atividades e ações da Universidade.

## **2. RELATO INSTITUCIONAL - PERFIL**

### **2.1. HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES**

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC é uma das maiores e a mais antiga Universidade do Município de Mogi das Cruzes.

A história da fundação e do desenvolvimento da UMC inicia-se com a criação da Organização Mogiana de Educação e Cultura (OMEC), em 1962. Nessa época, com o objetivo de oferecer mais oportunidades educacionais à população da cidade de Mogi das Cruzes e região, o então Presidente da OMEC, Professor Manoel Bezerra de Melo, fundou uma escola de ensino fundamental - um "ginásio" como era chamado na época.

O “ginásio” atendeu à demanda e, por isso mesmo, prosperou e cresceu a ponto de buscar sua própria continuidade, com a implantação de cursos superiores, o que se concretizou em 1964, com o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, autorizada pelo Conselho Federal de Educação com os Cursos de Filosofia, Letras, Pedagogia e Ciências Sociais. Outros cursos foram sendo implantados no decorrer do tempo até que, em 1973, a Instituição foi credenciada como Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, **sendo 1ª Universidade particular criada no Estado de São Paulo e 2ª no Brasil.**

Na década de 60, a cidade de Mogi das Cruzes, distante 54 km da capital paulista, caracterizava-se como o ponto final da linha de trens suburbanos da região leste da Grande São Paulo. Era pequena, provinciana e conhecida como cidade integrada ao “cinturão verde” que abastecia com produtos hortifrutigranjeiros os grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro.

A chegada da UMC provocou grandes mudanças nesse cenário, inserindo-se de maneira significativa na sociedade mogiana, fazendo valer a influência mutuamente proveitosa que se estabeleceu entre ela e seu entorno. Os estudantes, a princípio vindos de diversas regiões do país e, principalmente, de diferentes cidades do Estado de São Paulo, movimentaram a cidade que, aos poucos, tornou-se referência como centro estudantil. Chegaram indústrias e empresas. O comércio diversificou-se. Mogi das Cruzes foi criando condições para o surgimento de novos empreendimentos e postos de trabalho que, acolhem, dia a dia, a vasta gama de profissionais e egressos da UMC.

Ao período de implantação da UMC sucedeu uma época de crescimento físico nos anos 70 e 80. A Instituição chegou a contar 22.000 alunos e por mais de 10 anos foi a única IES a oferecer cursos noturnos de Engenharia na Região Leste da Grande São Paulo. Nesse período, a Instituição dimensionou áreas de atuação e investiu na construção do *Campus* Sede e no aumento significativo da estrutura de instalações e laboratórios, para corresponder às suas necessidades e garantir a qualidade de seu desempenho.

Nas décadas subsequentes, tendo em vista promover a agilidade dos fluxos internos, a redução de níveis hierárquicos, a modernização, a transparência nas decisões e a maior proximidade da Administração Superior com Coordenadores de Programas/Cursos, Gestores, professores e alunos, foi implantada, em 2002, significativa mudança na estrutura organizacional da UMC, resultante de processo de reflexões, decisões coletivas e colaboração de consultoria externa. Nesse mesmo ano foi aprovada, conforme Portaria nº. 3.050/02, do Ministério da Educação, a criação do *Campus* Fora da Sede no município de São Paulo. Em 2003, começou a funcionar em prédio construído em área própria, o *Campus* Fora da Sede – Unidade Villa-Lobos, situado na Av. Imperatriz Leopoldina, nº. 550 - Vila Leopoldina, São Paulo.

Uma a uma as ações desenvolvidas pela UMC vêm se sucedendo e se constituindo em formas de prosseguir na busca de melhores alternativas para o alcance dos objetivos e, conseqüentemente, para a concretização da Missão da UMC.

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC inserida na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP e, atualmente os *Campi* Universitários da UMC contam com quatro unidades, sendo três localizadas no município de Mogi das Cruzes e uma localizada fora da Sede, no município de São Paulo, quais sejam:

#### **I- *Campus da Sede – Município de Mogi das Cruzes***

A Unidade I (Sede), localizada no bairro Vila Partênio, ocupa área total de 86.277,57 m<sup>2</sup> e abriga os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, da área de Ciências Biológicas e da Saúde e os cursos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Ainda nesta unidade existem mais nove prédios, onde se instalam corpo técnico e administrativo, laboratórios, centros de pesquisa, biotério, áreas de apoio, Clínica Odontológica, Serviço-escola de Psicologia, Centro de Estudos Laboratoriais Farmacêuticos – CELFARM, Serviço de Atendimento Jurídico ao público externo- SAJ, Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania- CEJUSC, por convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Serviço de Apoio ao Estudante- SAE, Centro Cultural, Biblioteca e Educação a Distância, que totalizam a área acima.

Na Unidade é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento à população pelas Clínicas de Odontologia e o Serviço-Escola de Psicologia.

A Unidade II (Sede) está localizada no bairro do Mogilar, denominada de Centro Esportivo, e nela estão instalados 2 (dois) ginásios poliesportivos, 4 (quatro) quadras, 1 (um) campo de futebol *society* sintético, uma piscina coberta e aquecida, área para atletismo, sala de musculação e demais áreas que compõem o complexo Poliesportivo dos Cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, além de salas de aula para aulas complementares às

práticas, ocupando um terreno com área de 26.884,95 m<sup>2</sup>, dos quais as edificações correspondem a 9.120,97 m<sup>2</sup>. Nesta área também são desenvolvidas as atividades do Programa de Inclusão pelo Esporte.

A Unidade III (Sede) está localizada na região central da cidade de Mogi das Cruzes, denominada Instituto Central de Saúde (ICS) ou simplesmente “Policlínica”, ocupando um terreno com área total de 1.592,68 m<sup>2</sup> e nele estão instaladas as Clínicas de Nutrição, de Psicologia e de Fisioterapia, atendimentos de acupuntura, centro cirúrgico, abrigando as práticas profissionais da área de Ciências da Saúde, sendo que as edificações totalizam 3.526,34 m<sup>2</sup> de área construída. Neste local é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes, através do Sistema Integrado de Saúde (SIS), para atendimento de Especialidades Médicas, de Psicologia e de Fisioterapia. Esse convênio permite que sejamos referência e contrarreferência do Sistema Único de Saúde (SUS) do município.

## **II- *Campus* Fora da Sede – Município de São Paulo**

A Unidade *Campus* Villa-Lobos, localizada no bairro da Vila Leopoldina, ocupa um terreno com área total de 8.000 m<sup>2</sup>, abriga os cursos da área de Ciências Exatas e de Tecnologia, Ciências da Saúde e de Ciências Humanas, totalizando 23.298,24 m<sup>2</sup> de área construída. Esta unidade conta com um anexo Administrativo localizado na Avenida Imperatriz Leopoldina 585/587, com 161,66m<sup>2</sup> abrigando diversas áreas, dentre elas o Núcleo de Práticas Jurídicas, onde funciona um Juizado Especial Cível da Lapa, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

## **2.2. INSERÇÃO REGIONAL**

As informações a seguir permitem uma apreciação dos aspectos demográficos, das condições de vida do município de Mogi das Cruzes, que apresenta IDHM, classificado em Alto Desenvolvimento Humano, de 0,783 com longevidade de 0.851, renda na faixa de 0.762 e educação com 0.740, de acordo

com os dados divulgados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, 2013 e da composição da economia do Município de Mogi das Cruzes.

Segundo o Plano Municipal de Educação de Mogi das Cruzes - 2015/2016, a cidade está localizada a leste da região metropolitana do município de São Paulo, no compartimento hidrográfico do Alto Tietê-Cabeceiras, abrangendo uma área de 7.126.67 Km<sup>2</sup>. A malha urbana da cidade desenvolve-se às margens de extensas áreas de várzeas que cortam Mogi de leste à oeste, elevando, por conta disso a preocupação do Município com as questões ambientais, principalmente, tendo em vista o rápido crescimento socioeconômico do município do que decorrem políticas públicas em prol da preservação e sustentabilidade.

O Sistema Produtor do Alto Tietê-Cabeceiras é uma das principais fontes de abastecimento de São Paulo e região. Envolve seis barragens e as respectivas interligações. Três delas ocupam porções do território mogiano: Jundiáí, Taiaçupeba e Biritiba. Mogi das Cruzes situa-se a uma altitude média de 780 metros e é cortada por duas serras: a Serra do Mar e a Serra do Itapeti. Seu clima, como em toda a Região Metropolitana de São Paulo, é o subtropical. O município possui cerca de 60% de seu território contido em áreas legalmente protegidas, sendo que 49% de sua superfície está em Área de Proteção de Mananciais e os 11% restantes em outras categorias de preservação, como unidades de conservação e áreas tombadas (Plano Municipal de Resíduos Sólidos).

O crescimento populacional das últimas décadas foi expressivo. Conforme a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE/2020 - a área do Município de Mogi das Cruzes corresponde a 712.541 km<sup>2</sup> com população estimada de 450.785 habitantes (IBGE, 2020). A densidade demográfica corresponde a 544,12 habitantes por km<sup>2</sup>. A taxa geométrica de crescimento anual de população no período 2010-2014 foi de 1,19 (SEADE) o que demanda crescentes investimentos em todos os setores da atividade econômica e atividade de prestação de serviços públicos e privados.

Mogi das Cruzes apareceu em 2015 na 7ª colocação, destacando-se não só regionalmente, como perante mais de 5.500 municípios brasileiros, no

levantamento que é o primeiro Índice das Melhores e Maiores Cidades Brasileiras (BCI100).

A educação também foi um destaque, com nota de 6,43 – a terceira maior pontuação de todo o ranking. Os fatores considerados foram a expectativa de anos de estudo dos 18 anos de idade, a taxa de analfabetismo da população total, percentual da população com idade entre seis e 17 anos frequentando o ensino básico e sem atraso na relação idade/série, taxa de frequência bruta no ensino básico, o IDHM Educação para adultos e jovens, bem como o Índice Nacional da Educação Básica - IDEB.

O indicador de escolaridade da população adulta, considerando o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo, carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas do município, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 51,19% para 66,24%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 39,23%, no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 4,80% eram analfabetos, 62,49% tinham o ensino fundamental completo, 47,10% possuíam o ensino médio completo e 16,28%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27% (ATLAS BRASIL, 2020).

O desempenho econômico-financeiro também pesou positivamente na pontuação geral do município. A cidade, como se sabe, possui economia mista e se destaca tanto pela produção agrícola como pela expansão industrial e da prestação de serviços, além da crescente atuação de micro e pequenos empreendedores, que geram continuamente emprego e renda para a população (Mogi Agora).

A saúde foi mais um fator determinante para a classificação de Mogi das Cruzes, com análises do número de unidades básicas de saúde, número de pronto-atendimentos, socorro geral, tomógrafos, leitos, médicos e cirurgiões dentistas, sempre na relação para cada 100 mil habitantes.

A economia do Município de Mogi das Cruzes nos anos de 2012 e 2017, segundo a SEADE - apresenta um PIB total de aproximadamente 14 milhões e PIB per capita de R\$ 34.496,08 e a relação renda, pobreza e desigualdade

revelam 1,93% de população extremamente pobre e 7,06% de população pobre. A evolução da desigualdade de renda, através do índice de GINI foi de 0,5, em 2000, para 0,54, em 2010 (PNUD, IPEA).

As participações nos setores produtivos apresentam variações sendo: 55,78% em serviços, 17,02% na indústria, 3,81% na Construção, 21,43% no setor de Comércio, e 1,96% na agricultura, agropecuária, pesca e produção florestal (Fundação SEADE/2018), concentrando 0,28% das exportações do Estado de São Paulo em 2019. Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais, 4,60% trabalhavam no setor agropecuário, 0,33% na indústria extrativa, 15,45% na indústria de transformação, 8,35% no setor de construção, 1,23% nos setores de utilidade pública, 15,56% no comércio e 47,86% no setor de serviços (PNUD, IPEA).

### **3. PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A autoavaliação é peça fundamental para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de uma instituição, uma vez que promove o processo de autoconhecimento. Esse processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que por sua vez envolve todos os segmentos de atuação de uma instituição. Os resultados das avaliações externas e as informações coletadas pelas pesquisas da CPA são organizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional, subsidiando os processos decisórios da instituição como um todo.

A avaliação institucional na Universidade de Mogi das Cruzes sempre teve como objetivo central a melhoria contínua do processo de aprendizagem, destacando padrões de excelência que possam direcionar as decisões estratégicas e operacionais da instituição, condicionando sempre atitudes eminentemente proativas e consistentes para com o sistema organizacional.

A UMC sempre entendeu que a Avaliação Institucional é um requisito fundamental para o desenvolvimento, análise e melhoria dos processos acadêmicos. Isso é tão verdade que mesmo antes da exigência por parte do Ministério da Educação para a criação das Comissões Próprias de Avaliação – CPA, com a criação do SINAES em 2004, a UMC já possuía seus próprios

instrumentos de autoavaliação que colaboravam para a mensuração da qualidade da gestão acadêmica. Esses processos sempre pautaram todas as decisões estratégicas da instituição.

Em 1990, a UMC, com base em instrumento elaborado pelo Instituto Brasileiro de Qualificação do Ensino Superior, desenvolveu um processo de avaliação interna considerando apenas as variáveis quantitativas referentes ao desempenho dos alunos por disciplina e índices de evasão por série e por curso.

Ainda na década de 90 com a participação da Universidade de Mogi das Cruzes no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB, se consolidou ainda mais o estabelecimento das atividades de avaliação nos processos decisórios.

Em 2002, voluntariamente, a Instituição participou do programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB - que, utilizando a metodologia estabelecida no Programa, conjugava a autoavaliação e a avaliação externa.

Em 2004 com a promulgação da Lei nº 10.861/2004, a Universidade de Mogi das Cruzes constituiu a Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, e também, da sociedade civil organizada, de acordo com as orientações oficiais.

Com isso a CPA organizou um rico material que nos permite estabelecer um contraponto entre a missão, os objetivos e as ações que efetivamente são desenvolvidas na busca de uma qualidade acadêmica.

Os estudos e orientações subsidiam o processo de planejamento e a implementação de medidas que conduzem à execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante quanto à sua repercussão junto à comunidade interna e a sociedade em geral.

Por fim, esse material proporciona identificar fragilidades e acertos com vista ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico dos Cursos e Regimento Geral.

### **3.1. OBJETIVOS**

- Analisar coletivamente o processo educacional da IES nas múltiplas relações entre os setores que a compõem;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica (corpo docente, discente e funcionários) da IES para a necessidade de um processo contínuo de autocrítica sobre a qualidade pretendida na Instituição;
- Aperfeiçoar o Projeto Institucional da IES para que seja representativo de todos os envolvidos no processo educacional da Instituição;
- Comprometer a comunidade acadêmica da IES com o Projeto Institucional.

### **3.2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

A Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES que se fundamenta na necessidade de promover a melhoria da qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais. Por se tratar de uma lei federal, o SINAES representa uma política de Estado para a avaliação das Instituições de Ensino Superior brasileiras, a orientar as políticas de governo para tal fim. Os princípios fundamentais do SINAES são:

- Responsabilidade social com a qualidade da Educação Superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das Instituições;
- Globalidade, isto é, compreensão de que a Instituição deve ser avaliada, a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- Continuidade do processo avaliativo.

O SINAES integra modalidades de instrumentos de avaliação, a serem aplicados em diferentes momentos. Uma destas modalidades é a Avaliação das

Instituições de Educação Superior (Avalies), centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais:

- Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES, a partir de setembro de 2004;
- Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

A composição da CPA é nomeada pelo Reitor, através de portaria específica, com representantes eleitos, voluntários e não remunerados compreendendo os segmentos: docente, discente, funcionário técnico-administrativo e representante da sociedade civil organizada.

O funcionamento da CPA está regulamentado em resolução específica.

### **3.3. METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO**

O processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, instituído pela Universidade de Mogi das Cruzes, tem como concepção basilar a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que fundamenta o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, na busca da melhoria da qualidade da Educação Superior, utilizando-se como variáveis os eixos Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão, responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da Instituição, Corpo Docente e estrutura física, na perspectiva das melhorias e do aprimoramento da eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Para implementação da Autoavaliação Institucional, a Universidade de Mogi das Cruzes conta com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, composta por representantes do Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-administrativo e Comunidade Externa.

A **metodologia** utilizada no processo de autoavaliação segue as orientações gerais do SINAES, que prevê, para autoavaliação ou avaliação

interna, três etapas a serem desenvolvidas, a saber: **preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação.**

A Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes é realizada utilizando-se do questionário *online* como procedimento metodológico e contempla abordagem qualiquantitativa da avaliação.

As questões contidas na autoavaliação são propostas em conformidade com a Lei 10.861/2004 que definiu as dez dimensões institucionais para a avaliação das IES, contempladas no Roteiro de Autoavaliação Institucional, publicação do CONAES/INEP.

A Autoavaliação na Universidade de Mogi das Cruzes obedece à seguinte lógica:

- Planejamento das atividades, sensibilização da comunidade para reflexão sobre o processo de autoavaliação pela CPA – Comissão Própria de Avaliação e equipe;
- Envolvimento dos funcionários de todos os setores na construção das dimensões a serem avaliadas;
- Participação ativa dos dirigentes em relação ao apoio institucional necessário à seriedade do processo;
- Processamento dos dados coletados por equipe especializada em assegurar a validade da informação;
- Utilização dos resultados na implementação de melhorias sinalizadas, sendo estas melhorias transformadas em ações a serem alcançadas em curto, médio e longo prazos, destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional;
- Utilização dos dados para verificação de alcance de metas estabelecidas no Planejamento Estratégico;
- Divulgação dos resultados por meio de ações da Comissão Própria de Avaliação.

Para cada uma das **10 Dimensões** previstas, a Universidade de Mogi das Cruzes estabeleceu, para o período de vigência do PDI, os **objetivos**, as **metas**

e as **ações** a serem desenvolvidas bem como os respectivos **indicadores de desempenho** e os setores responsáveis para cada ação prevista.

As atividades previstas possuem características diversas, sendo algumas de caráter Permanente e outras que, por suas características, possuem um fim em si mesma.

### **3.4. AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS**

A avaliação dos sistemas e processos administrativos visa à melhoria do atendimento acadêmico, pedagógico e administrativo, com estratégias para seu planejamento, operacionalização e viabilização.

No instrumento, tanto dos discentes quanto dos docentes, aferem-se os processos administrativos diretamente envolvidos com estes segmentos do corpo social da Universidade de Mogi das Cruzes.

A CPA, portanto, subsidia a construção do PDI que assim que aprovado passa a ser o documento de referência para a gestão institucional. Periodicamente, os responsáveis designados para as diversas ações programadas, seguindo o princípio da gestão por resultados, comparecerão frente à CPA, para a reavaliação dos resultados alcançados e definição de novas ações.

### **3.5. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Como um processo contínuo, democrático e de caráter participativo a Avaliação Institucional envolve todos os segmentos da Comunidade Universitária (docente, discente, técnico-administrativo) e representantes de segmentos da comunidade externa. Todos são responsáveis pela condução do processo, ora participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

### **3.6. PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES**

A função da CPA é de subsidiar os Coordenadores de Cursos de Graduação e de pós graduação. As ações realizadas em conjunto – Setor de Legislação, Projetos e Normas e CPA – propiciam não só o acompanhamento do desenvolvimento do PDI como a sintonia entre o Projeto Pedagógico dos Cursos/Programas, as políticas institucionais constantes do PDI e a Autoavaliação da Instituição, dos Cursos/Programas e dos diferentes setores da Universidade de Mogi das Cruzes. Neste sentido, a CPA, conta na área acadêmica com o apoio da Pró-Reitoria Acadêmica, Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e da Coordenação Geral de Educação a Distância e da Procuradoria Institucional. Na área administrativa, da Diretoria Administrativa, Ouvidoria, das Gerências de Marketing e Notícias, de Tecnologia da Informação, de Recursos Humanos, e do Atendimento Integrado, além do Instituto Central de Saúde (Policlínica UMC) e demais setores da Instituição que a subsidia com dados e informações relativas às suas ações/atividades.

A análise integrada das três modalidades de avaliação previstas pelo SINAES: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos/Programas e Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, permite não só a percepção atual da Instituição, do desempenho médio de seus alunos e da adequação das condições de seus cursos/programas, mas também, fornece à Universidade maiores possibilidades para definir, com segurança, o que é significativo para ela e para as pessoas que usufruem dos seus serviços, gerando condições para novos referenciais de qualidade da Universidade de Mogi das Cruzes. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação organiza seu Plano de Trabalho em projetos e subprojetos, o que propicia o acompanhamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, tais como a coleta de informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Projeto de Desenvolvimento Institucional e elaboração dos relatórios de Avaliação Interna e Externa, oportuniza, ainda, a definição de ações contínuas e permanentes dos

cursos/programas e dos diversos setores administrativos, bem como a verificação do cumprimento do estipulado, os prazos para cada fase dos processos seletivos, enfatiza o caráter global e formativo da Autoavaliação Institucional, possibilitando assim, as adequações/ atualizações/revisões que se fizerem necessárias, no decorrer do período determinado para realização do referido Plano de Trabalho.

A Pró-Reitoria e as coordenações de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, juntamente, com coordenadores de cursos, núcleos docentes estruturantes, colegiados de cursos e a CPA, analisam os relatórios oriundos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e das Comissões Externas de Avaliação (reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos). Com base nessas análises, estabelecem-se as ações a serem implementadas, tendo em vista as necessidades detectadas e as recomendações estabelecidas pelos avaliadores.

### **3.7. APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Depois de obtidos os dados das dimensões avaliadas, a CPA efetua uma primeira análise e emite relatório analítico sobre a etapa cumprida. Os dados também são avaliados pelos Diretores e Coordenadores e é desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas, no aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria (quando for o caso). As propostas de melhorias são lançadas como ações no Planejamento Estratégico do ano seguinte.

### **3.8. UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES**

Os relatórios, contendo os resultados e diagnósticos apresentados nas avaliações, servem de referência para a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, a definição de programas e projetos embasarão novos procedimentos de gestão administrativa e de Ensino. Também são utilizados na orientação dos Planos de Ensino e discutidos com os parceiros institucionais, objetivando atualizá-los a partir da troca de informações e

experiências vivenciadas no mundo do trabalho. São especialmente utilizados para elaboração de ações que constam no Planejamento Estratégico da Instituição.

Todos os procedimentos envolvidos no processo de Autoavaliação Institucional são imparciais e tratados com critérios éticos.

### 3.9. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A Pró-Reitoria, as Coordenações de Curso e demais setores avaliados realizam reuniões com corpo docente, discente e técnico administrativo a fim de compartilhar os resultados colhidos por cada segmento. Estas reuniões são conhecidas como Devolutivas da Avaliação Institucional. Nelas, é possível compartilhar também as medidas que serão ou foram tomadas para reverter avaliações negativas ou atender a sugestões apontadas. Trata-se de um espaço de diálogo privilegiado que favorece o crescimento Institucional.

A articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas ocorre nos órgãos colegiados e em todos os setores, locais em que os relatórios são discutidos, com o objetivo de redirecionar ou aprofundar, quando necessário, as ações de cada curso/programa/setor da Universidade, com o intuito de atender às necessidades evidenciadas, na busca da excelência das atividades fins.

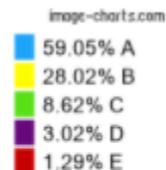


Figura 1 - Exemplo de arte utilizada na divulgação dos resultados da CPA

## DOCENTES

4 - CONHEÇO OS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNOS (CPA) E EXTERNOS (ENADE E COMISSÕES EXTERNAS DE AVALIAÇÃO) APRESENTADOS E DISCUTIDOS COM A COORDENAÇÃO

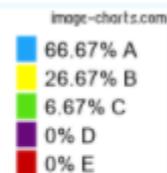
- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



## COORDENADORES

3 - CONHEÇO, ANALISO E DISCUTO OS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNOS E EXTERNOS

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



## 5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

### 4.1. Conscientização e Sensibilização da Comunidade Acadêmica

Tendo como finalidade a melhoria da qualidade de suas atividades acadêmicas e administrativas e com o objetivo de aprimorar a relação entre os processos avaliativos e os de gestão, a interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade de Mogi das Cruzes considera de sua importância a participação e comprometimento de toda comunidade acadêmica nas etapas que envolvem a Autoavaliação da Universidade. Portanto, diante da constante mudança dos sujeitos envolvidos nesse processo, é imprescindível a *sensibilização e conscientização* de todos os componentes dos segmentos avaliadores e avaliados, para a concretização das propostas da Avaliação Institucional Interna, bem como dos resultados por ela alcançados e a tomada de decisões por parte de seus gestores.



Figura 2 - Exemplo de peças usadas na divulgação da CPA

## 4.2. Avaliação Institucional propriamente dita

A Universidade de Mogi das Cruzes entende a *autoavaliação* como um procedimento indispensável para o desenvolvimento, a avaliação e aprimoramento do seu Projeto Educacional, uma questão estratégica e um instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição como um todo. Desta forma, o conhecimento do nível de satisfação da comunidade acadêmica é imprescindível para a tomada das decisões institucionais, redimensionamento do planejamento e de atividades/ações que proporcionem oportunidades de um melhor atendimento aos alunos, professores e colaboradores; serviços e infraestrutura que concorram para uma formação acadêmica de melhor qualidade em todas as áreas/modalidades de atuação da Universidade de Mogi das Cruzes.

A Comissão Própria de Avaliação, em 2021, deu início a consecução de seu Plano de Trabalho, para o período de 2021-2023, em relação a Autoavaliação dos Cursos de Graduação e da Autoavaliação Institucional, considerando as novas diretrizes dos órgãos oficiais (padrões de qualidade), a continuidade dos Projetos e subprojetos em andamento (Perfil dos Vestibulandos, dos Alunos Ingressantes e Veteranos, assim como dos Projetos relativos ao Perfil do Corpo Docente, dos Coordenadores de Cursos e dos Funcionários Técnicos e Administrativos, da UMC).

O Plano de Trabalho proposto pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, em 2021, teve como base da Autoavaliação os Eixos 1 e 2 e suas respectivas

Dimensões, como especificadas a seguir, e como foco os segmentos: corpo discente, corpo docente, coordenadores e funcionários técnico-administrativos:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação: Relato Institucional e Planejamento e ~~Ação~~
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:
  - Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
  - Dimensão 3 - Responsabilidade Social.

#### **4.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos**

A CPA tendo em vista o(s) Eixo(s) e respectiva(s) Dimensão(ões) a ser(em) avaliada(s) e solicitou a colaboração da Pró-reitoria Acadêmica, Diretoria de Pós Graduação e Gerências Administrativas considerando necessidade(s) e interesse(s) de cada setor, sob sua coordenação/gestão. As sugestões enviadas, foram analisadas e, se pertinentes, inseridas no(s) respectivo(s) instrumento(s). Considerou, ainda, a implantação do Projeto e subprojetos relativos ao Perfil dos corpos discente, docente e técnico-administrativo e inseriu, nos instrumentos de Autoavaliação/2021, disponibilizados à cada segmento, a Dimensão/Informação *Pessoal* contendo questões específicas, com intuito de complementar as informações encaminhadas pelo Atendimento Integrado, no caso dos vestibulandos, dos alunos ingressantes e veteranos e, pela Gerência de Recursos Humanos no tocante aos professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos.

O quadro, a seguir especifica os segmentos avaliadores e as dimensões disponibilizadas para cada um deles, no primeiro e no segundo semestres de 2021.

Semestre letivo	Segmento avaliador	Instrumento / dimensões	Observações
-----------------	--------------------	-------------------------	-------------

	Alunos Ingressantes Graduação	Pessoal, Socioeconômica, Escolaridade, Geral, Acadêmica, Curso, Docentes e Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado aos alunos ingressantes teve como objetivo conhecer a situação/opinião desses alunos, em relação aos assuntos Mencionados</i>
	Alunos Veteranos Graduação	Pessoal, Curso, Docentes, Coordenadores, Atendimento Integrado, Biblioteca, Serviços, Infraestrutura	<i>Os alunos podiam escolher qual (ais) o(s) professor (es) avaliariam, desta forma o número de alunos não coincide com o número de avaliações.</i>
1º	Docentes Graduação	Pessoal, Curso, Coordenador, Aluno, Biblioteca, Programas, Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados. Os docentes avaliaram o(s) coordenador(es) dos cursos nos quais ministrava aulas</i>
	Coordenadores Graduação	Pessoal, Professores, Atendimento Integrado, Biblioteca, Serviços, Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados. O(s) coordenador(es) avaliaram o corpo docente de cada um dos cursos sob sua gestão.</i>
	Funcionários técnico- administrativos <i>Campi</i>	Pessoal, Recursos Humanos, Setor, Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados.</i>

Semestre letivo	Segmento avaliador	Instrumento / dimensões	Observações
2º	Alunos Ingressantes Graduação	Pessoal, Socioeconômica, Escolaridade, Geral, Acadêmica, Curso	<i>O questionário disponibilizado, no mês de agosto, aos alunos ingressantes teve como objetivo conhecer a situação/opinião desses alunos, em relação aos assuntos mencionados</i>
	Alunos Veteranos graduação	Pessoal, Curso, Docentes, Coordenadores, Infraestrutura e Autoavaliação	<i>Os alunos podiam escolher qual (ais) o(s) professor (es) avaliariam, desta forma o número de alunos não coincide com o número de avaliações.</i>
	Alunos Ingressantes Graduação	<i>Curso, Corpo Docente, Coordenadores, Infraestrutura e Autoavaliação</i>	<i>No segundo semestre, os instrumentos dirigidos a esse segmento foram os mesmos disponibilizados aos Veteranos</i>
	Docentes Graduação	Pessoal, Curso, Coordenador, Aluno, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados
	Coordenadores Graduação	Pessoal, Professores, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados
	Funcionários técnico-administrativos <i>Campi</i>	Pessoal, Recursos Humanos, Setor, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados

Os instrumentos de Autoavaliação dirigidos aos alunos, professores, coordenadores de cursos de graduação e funcionários técnico-administrativos foram disponibilizados *online*, para todos os envolvidos e aplicados no primeiro semestre no período de 11 de junho a 25 de junho. No segundo semestre, o instrumento sobre o projeto pedagógico de cursos, foi disponibilizado aos ingressantes no período de 01 de setembro a 15 de setembro, enquanto os outros instrumentos foram liberados.

#### 4.4. Critérios para tratamento das respostas

Em 2021, a CPA reviu os instrumentos, as Dimensões e as assertivas/questões a serem disponibilizados, adequando-os aos novos parâmetros de qualidade divulgados pelo MEC/INEP/DAES.

Ao efetuar a análise dos resultados da Autoavaliação (2021/ 1 e 2) considerou:

- ◆ comparar os conceitos a seguir, além de verificar a pertinência do quesito ao curso/*Campus/Instituição*
- ◆ analisar e comparar os resultados dos quesitos/dimensões/segmentos correlacionados e/ou que se complementassem.

Outro ponto importante foi modificado foi o modo em que se apresentou as alternativas: concordo plenamente com a afirmativa, concordo em parte com a afirmativa, discordo em parte com a afirmativa e discordo totalmente com a afirmativa que foram trocadas por notas de um a cinco considerando como concordo totalmente com as afirmativas como nota cinco e discordo totalmente como nota um. Desta forma temos as notas quatro e cinco consideradas como positivas e portanto nossas potencialidades e as notas um e dois como negativas indicando fragilidades. Os critérios avaliados com nota três pela escala likert consideramos neutros, mas também foram levados em consideração caso a caso de acordo com o dado a ser estudado.

Tratamento das Respostas	Significado (as características dos quesitos são:)		Classificação
	1º e 2º semestres de 2021		
Potencialidades As informações devem ser comemoradas e divulgadas	Nota 5	Algumas informações são Excelentes	Índices de 90% a 100% de Excelente/Bom ou 100% de Bom.
Analisar e aprofundar Os quesitos precisam de pequenos ajustes	Nota 4	Muitas das informações são Boas	Índices de 70% a 89,99% de Bom/Excelente
Posição de Neutralidade	Nota 3	Informações neutras	Neutralidade

Pontos a melhorar Verificar por meio de análises mais acuradas e de outras técnicas de avaliação os pontos a serem melhorados.	Nota 2	As informações boas superam as falhas ou defeitos que o quesito possa apresentar.	Índices de 50% a 69,99% de Bom/Excelente ou mais de 30% de Satisfatório
Fragilidades Merecem atenção especial da Administração Setorial e Superior, bem como aprofundamento da análise, utilizando-se outras técnicas de avaliação.	Nota 1	As informações são primordialmente negativas	Índices abaixo de 49,9% de Excelente/Bom ou acima de 20% de Insatisfatório (Fraco), consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
Analisar cuidadosamente, cada quesito e verificar a pertinência das respostas, bem como providenciar maiores informações a respeito das mesmas	Não sei Opinar	O quesito não se aplica ao curso	Índices acima de 20% de Não se Aplica consideradas as análises e percentuais dos demais Critérios
		O avaliador não tem conhecimento das informações solicitadas no quesito	Índices acima de 20% de Não Sei Responder consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
		Programas e/ou serviços oferecidos pela Instituição, mas que não são obrigatórios para os alunos.	Índices acima de 20% de Não se Aplica ou Não sei Responder consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
	Os percentuais obtidos são muito semelhantes		Índices semelhantes nas alternativas consideradas as análises e percentuais dos demais critérios Excelente/Bom, Regular e Não sei Responder/Não se Aplica

#### **4.5. Consolidação: Análise e Elaboração dos Resultados da Pesquisa Quantitativa**

Ao término da aplicação dos instrumentos de autoavaliação, a CPA organizou os resultados com a preocupação de garantir: os atributos de utilidade, viabilidade e ética; a visão global da UMC; os resultados das avaliações por segmento avaliador. Para análise dos resultados baseou-se, inicialmente, na leitura descritiva dos instrumentos da autoavaliação (dados quantitativos), priorizando a elaboração de gráficos em relação aos aspectos acadêmicos, pedagógicos e administrativos de maior importância e utilidade para os *Campi* e à Instituição. As respostas às proposições constantes dos instrumentos foram tabuladas e sistematizadas de acordo com a frequência e organizadas segundo os critérios estabelecidos, para tratamento dos dados/informações resultantes descritos, tendo como objetivo subsidiar a análise, as discussões e as consequentes conclusões, junto aos diferentes setores da Universidade, em relação aos *Campi*, visando dar maior transparência ao processo avaliativo e maior segurança na tomada de decisões pela Administração Superior.

Após analisar as informações, a Comissão Própria de Avaliação elaborou o presente relatório, no qual constam a análise das estratégias utilizadas, as potencialidades e os pontos a melhorar, e o encaminhou à Reitoria e Pró-reitores Acadêmicos, para conhecimento e aprovação.

O histórico de participação dos segmentos avaliadores na UMC, apresentou oscilações durante os semestres, de 2020 e 2021, o que levou a CPA a uma análise mais detalhada, com o intuito de detectar os motivos, rever as atividades e meios de divulgação que concorram para a ampliação do percentual de respondentes. Os índices variaram de acordo com o segmento avaliador: no caso dos coordenadores de graduação, o percentual de 100% de respondentes tem se mantido desde 2015, em relação ao corpo docente, o percentual tem registrado pequenas alterações entre os semestres: (63% em 2019, 63% em 2020 e 60% em 2021), percebe-se um pequeno decréscimo no número dos professores que participaram da pesquisa talvez justificado pelo ingresso de novos professores na instituição. Em relação aos alunos dos cursos de graduação, no 1º semestre o percentual alcançado foi de 29% dos alunos

respondentes e, no 2º semestre, 25% dos alunos respondentes. As prováveis causas da oscilação, podem ser o caráter opcional da participação na pesquisa, um maior envolvimento de coordenadores e professores em relação à importância do processo avaliativo para a qualidade do curso, o acesso de funcionários a computadores, como no caso dos bedéis. Visando reverter esse quadro, a Comissão Própria de Avaliação estuda meios e atividades, tais como rever e diversificar ações e meios de divulgação, que concorram para a ampliação do percentual de respondentes.

#### **4.6. Análise dos Resultados**

A Comissão Própria de Avaliação considerou os resultados da pesquisa por dimensão disponibilizada/segmento avaliador, o que propiciou a comparação dos percentuais apontados. Considerou, ainda, que algumas das questões constantes dos instrumentos de autoavaliação, não são contempladas nas matrizes curriculares dos cursos superiores de tecnologia; que programas como Nivelamento, Apoio Psicopedagógico e Monitoria são opcionais para os alunos, e que os serviços disponibilizados pela Universidade (Fale Conosco, Ouvidoria) nem sempre são utilizados. Essa análise possibilitou conhecer não só a opinião de cada segmento avaliador, como também apontar comparativamente o percentual alcançado nas alternativas apresentadas, de acordo com os parâmetros adotados pela CPA/UMC.

#### **4.7. AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA**

A autoavaliação de Cursos/Programas, integrada a Autoavaliação Institucional, tem como propósito a obtenção de informações de caráter qualitativo e quantitativo, permitindo às Coordenações de Cursos, à Pró-Reitoria e demais setores da área administrativa, e à Administração Superior, conhecerem a especificidade de cada um deles, em seus diferentes aspectos, segundo a percepção do coordenador, do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo, complementando e subsidiando a Autoavaliação Institucional.

#### 4.7.1. Conceitos Obtidos pela Universidade de Mogi das Cruzes as Avaliações Externas Institucionais e de Curso

Nos quadros a seguir, estão relacionados os conceitos obtidos, pela UMC, no ENADE e consequente CPC, e nas visitas *in loco* (C/C), a partir de 2009, relativos aos cursos de graduação presenciais, ao Recredenciamento da Universidade, autorização dos Cursos/Polos de Educação a Distância, e ao Credenciamento da Educação a Distância.

### **GRADUAÇÃO**

*Legenda:*

*CMC – Campus Mogi das Cruzes*

*CVL – Campus fora de Sede/ Villa-Lobos/ São Paulo*

*\* - Cursos que estão aguardando Portaria, não participaram do ENADE ou receberam visita *in loco* (antes de 2010)*

<b>Campus</b>	<b>Curso</b>	<b>Grau</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>	<b>CC</b>	<b>Ano da última avaliação</b>	<b>Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo</b>
CMC	Administração	Bacharelado	3	3	*	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CVL	Administração	Bacharelado	4	3	4 *	2018	Portaria nº 545 de 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	2	3	4	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CVL	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	3	3	3	2017	Portaria nº 919 de 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	2	3	3	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Automação Industrial	Tecnológico	s/c	s/c	4	2017	Portaria nº 103, 04/04/2016 - Data da Publicação: 05/04/2016
CMC	Biomedicina	Bacharelado			*	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Biomedicina	Bacharelado	3	4	3	2016	Portaria nº 136 de 01/03/2018 - Data da Publicação: 02/03/2018
CMC	Ciências Biológicas	Licenciatura	3	4	5	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Ciências Biológicas	Bacharelado	3	4	*	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CVL	Ciências Biológicas	Bacharelado	S/C	S/C	4 **	2017	Portaria nº 316 de 15/07/2016 - Data da Publicação: 18/07/2016
CVL	Ciências Biológicas	Licenciatura	S/C	S/C	4 **	2017	Portaria nº 546 de 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Ciências Contábeis	Bacharelado	3	3	* **	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CVL	Ciências Contábeis	Bacharelado	3	3	4 **	2018	Portaria nº 795 de 26/07/2017 - Data da Publicação: 28/07/2017
CMC	Comunicação Social	Bacharelado	2	SC	*	2009	Portaria nº 1.059, 29/04/2004 - Data da Publicação: 03/05/2004
CMC	Design de Interiores	Tecnológico	3	3	5 *	2018	Portaria nº 546, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Design Gráfico	Tecnológico	3	3	4 *	2018	Portaria nº 546, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Direito	Bacharelado	3	3	4 *	2018	Portaria nº 519, 02/06/2017 - Data da Publicação: 05/06/2017

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CVL	Direito	Bacharelado	3	4	4 *	2018	Portaria nº 413 de 26/08/2016 - Data da Publicação: 29/08/2016
CMC	Educação Física	Bacharelado	3	4	3	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Educação Física	Licenciatura	3	4	3	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Enfermagem	Bacharelado	4	4	4	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Enfermagem	Bacharelado	2	3	4	2016	Portaria nº 37 de 19/04/2012 - Data da Publicação: 20/04/2012
CMC	Engenharia Ambiental	Bacharelado	*	*	*	*	Portaria nº 566 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016
CMC	Engenharia Civil	Bacharelado	3	3	4 *	2019	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Engenharia Civil	Bacharelado	2	3	4	2019	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Engenharia de Produção	Bacharelado	3	3	4	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Engenharia Elétrica	Bacharelado	3	3	4 *	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Engenharia Mecânica	Bacharelado	3	3		2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Engenharia Mecânica	Bacharelado	3	3	4	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Engenharia Química	Bacharelado	2	3	3	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Estética e Cosmética	Tecnológico	*	*	*	*	Portaria nº 565 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016
CMC	Farmácia	Bacharelado	4	4	5	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Farmácia	Bacharelado	2	3	4	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Fisioterapia	Bacharelado	4	4	4	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Fisioterapia	Bacharelado	3	4	4	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Gestão da Produção Industrial	Tecnológico	1	2	**	2014	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Gestão da Qualidade	Tecnológico	1	2	4 *	2018	Portaria nº 547, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CVL	Gestão da Qualidade	Tecnológico	5	4	4 *	2018	Portaria nº 545 de 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	3	3	3 *	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CVL	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	3	4	4 *	2018	Portaria nº 931 de 24/08/2017 - Data da Publicação: 25/08/2017
CVL	Gestão Financeira	Tecnológico	2	3	4 *	2018	Portaria nº 575 de 09/06/2017 - Data da Publicação: 12/06/2017
CMC	Gestão Hospitalar	Tecnológico	*	*	*	*	Portaria nº 564 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016
CMC	Jornalismo	Bacharelado	3	3	* *	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CMC	Logística	Tecnológico	4	3	3 *	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CVL	Logística	Tecnológico	4	3	4 *	2018	Portaria nº 931 de 24/08/2017 - Data da Publicação: 25/08/2017
CMC	Manutenção Industrial	Tecnológico	3	3	4 **	2012	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Marketing	Tecnológico	3	3	4 *	2018	Portaria nº 706, 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CVL	Marketing	Tecnológico	4	4	4 *	2018	Portaria nº 706 de 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CMC	Medicina	Bacharelado	2	3	5	2016	Portaria nº 566, 20/08/2018 - Data da Publicação: 21/08/2018
CMC	Nutrição	Bacharelado	SC	SC	4	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Odontologia	Bacharelado	3	4	4	2018	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Pedagogia	Licenciatura	4	3	*	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Processos Gerenciais	Tecnológico	3	3	4 *	2018	Portaria nº 931 de 24/08/2017 -Data da Publicação: 25/08/2017

## Pós-Graduação Stricto Sensu

Legenda:

M – Mestrado D – Doutorado F – Profissional

Stricto Sensu							
Programa	Área de Avaliação	Área Básica	Situação	Mod.	M	D	F
Biotecnologia	Biotecnologia	Biotecnologia	Em funcionamento	Acadêmico	4	4	-
Ciência e Tecnologia em Saúde	Interdisciplinar	Saúde e Biológicas	Em funcionamento	Profissional	-	-	3
Engenharia Biomédica	Engenharias IV	Engenharia Biomédica	Em funcionamento	Acadêmico	4	4	-
Políticas Públicas	Interdisciplinar	Sociais e Humanidades	Em funcionamento	Acadêmico	3	-	-

### Índice Geral dos Cursos Avaliados – IGC

IGC	2017	2018	2019
	3	3	3

### Conceito Institucional – CI

A Universidade de Mogi das Cruzes recebeu, em 2010, Comissão de Avaliação Externa que recomendou seu Recredenciamento com conceito 4, de acordo com a Portaria nº 337 de 05/04/2012, publicada no Diário Oficial da União em 10/04/2012, pág. 12, seção 1.

O credenciamento solicitado, pela UMC, para ofertar cursos na modalidade a Distância, foi autorizado por meio da Portaria MEC nº 1556 de 19 de dezembro de 2017, publicado no DOU no dia 20 de dezembro de 2017.

#### 4.8. Perfil dos alunos dos cursos de Graduação Presenciais da UMC

O Projeto visa conhecer o perfil dos candidatos aos processos seletivos, bem como dos alunos ingressantes e veteranos da Universidade propiciando aos coordenadores de cursos/programas, gestores das áreas acadêmicas e administrativas, subsídios para planejar atividades/ações que levem a um melhor conhecimento e atendimento dos estudantes, assim como, uma formação acadêmica de qualidade.

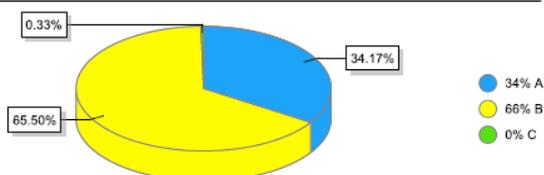
Os questionários que foram disponibilizados no primeiro semestre de 2021 para alunos, professores, coordenadores e colaboradores possuíam nove perguntas de caráter pessoal cujo intuito era o de caracterizar o perfil da massa de respondentes. Como a pesquisa da CPA é voluntária, e portanto, não cobre cem por cento da população acadêmica da universidade, não podemos considerar como igual o perfil dos eleitos a responderem com o perfil dos respondentes. Se faz necessária então essa caracterização para que os dados sejam mais fiéis e que possamos verificar alguma tendência nos resultados enviesados pelo perfil dos respondentes.

De um universo de 7272 alunos obtivemos a marca de 1824 respostas ao questionário que fora disponibilizado em junho de 2021.

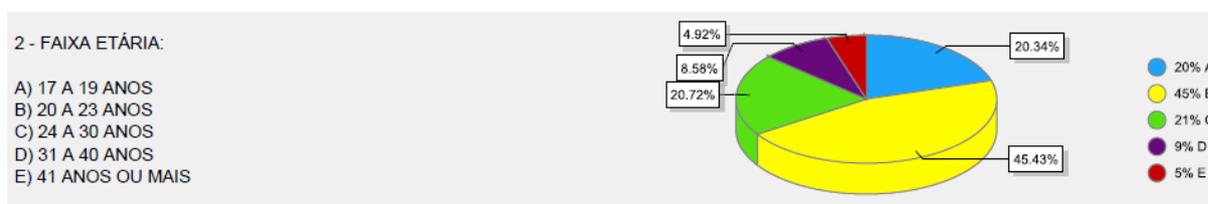
A distribuição entre os gêneros masculino e feminino e aqueles que se autodeclararam como outro estabeleceu uma relação de 65,5% do sexo feminino, 34,17 do sexo masculino e 0,33% se autodeclararam outros. Estuda-se a possibilidade de uma ampliação das alternativas nesse critério para que tenhamos condições de mapear de modo mais específico o perfil dos nossos alunos e assim conseguir estabelecer melhor entendimento das questões relacionadas às demandas LGBTQA+.

1 - GÊNERO:

- A) MASCULINO
- B) FEMININO
- C) OUTRO



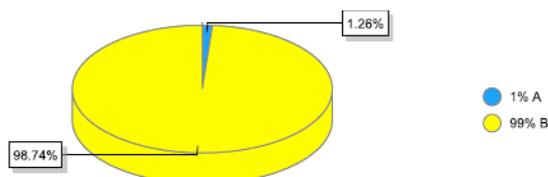
A segunda questão buscava estabelecer a faixa etária dos alunos respondentes. A questão foi separada em faixas e obtivemos o seguinte resultado: 45% dos respondentes se encontra na faixa de 20 a 23 anos, seguido de 21% dos alunos respondentes com faixa etária de 24 a 30 anos, 20% na faixa etária de 17 a 19 anos, 9% na faixa etária de 31 a 40 anos e apenas 5% com 41 anos ou mais. Isso configura uma ampla maioria dos respondentes numa faixa etária mais jovem de 17 a 30 anos. Um dado não tão condizente com a normalidade e distribuição etária dos matriculados nas instituições superiores, mas talvez uma condição circunstancial da nossa massa de respondentes que não tenham sido sensibilizados pela nossa campanha. Estamos discutindo na CPA estratégias que possam colaborar para essa condição.



Questionamos na pesquisa aplicada se o aluno se enquadra como se necessidade especial e 99% dos respondentes alegaram não se adequar ao critério e apenas 1% se autodeclarou como especiais.

3 - É PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAL?

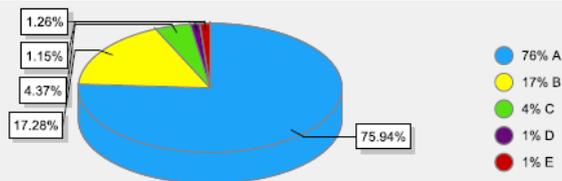
- A) Sim  
B) Não



Para se estabelecer um perfil acadêmico dos nossos alunos foi questionado se o mesmo havia sido reprovado em alguma disciplina e nesse caso possuía alguma dependência acadêmica. Os dados foram distribuídos de acordo com o número de disciplinas ou unidades curriculares e observamos que 76% dos alunos não têm nenhuma pendência acadêmica até o semestre da pesquisa, enquanto 17% afirmaram ter de uma a três disciplinas reprovadas, 4% de quatro a seis disciplinas e as alternativas que classificavam como de sete a nove ou mais de nove disciplinas somaram juntas apenas 2% dos respondentes.

4 - VOCÊ JÁ FICOU EM DEPENDÊNCIA EM ALGUMA DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR?

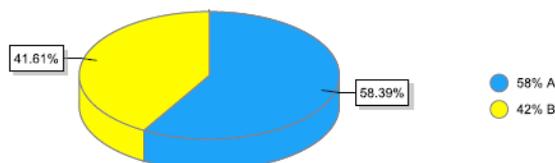
- A) EM NENHUMA
- B) DE 1 A 3
- C) DE 4 A 6
- D) DE 7 A 9
- E) MAIS DE 9



Corroborando com os dados nacionais o perfil dos respondentes quanto ao trabalho trouxe uma distribuição quase equitativa entre os alunos que trabalham e os alunos que não trabalham tendo porém uma maior quantidade de alunos que dividem o seu tempo entre o trabalho e o estudo. 58,39% dos alunos respondentes trabalham e 41,61% dos alunos respondentes não trabalham. Este dado pode ter um viés importante devido a condição do país frente a pandemia. Muitos postos de trabalho foram perdidos e com isso no número de alunos que não trabalham pode haver muitos que estão na condição de desemprego.

5 - VOCÊ TRABALHA ATUALMENTE?

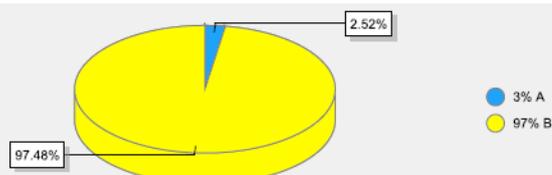
- A) Sim
- B) Não



Ainda no segmento relacionado ao trabalho, questionamos se o aluno trabalha na própria instituição, visto que temos tradicionalmente uma série de estratégias que visam estabelecer facilidades para que os nossos alunos venham a trabalhar na própria instituição e ainda amplo programa de bolsa para os colaboradores já contratados. Esta questão tem relativa importância pois sabemos que a visão que o colaborador tem da instituição é sempre diferente dos demais respondentes uma vez que tem uma visibilidade mais ostensiva aos projetos institucionais. Tivemos 97% dos respondentes que trabalham na instituição e 3% que não trabalham na instituição.

6 - VOCÊ TRABALHA NA UMC?

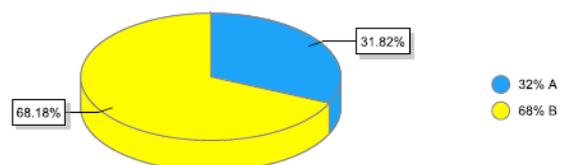
- A) Sim
- B) Não



A Universidade de Mogi das Cruzes sempre esteve muito atenta as demandas do mercado de trabalho e sempre busca otimizar seu planejamento de modo que consiga atender as necessidades de profissionalização. Desde o planejamento, escolha e abertura de novos cursos, como nas diversas ações realizadas pelo departamento de marketing prospectando alunos em escolas, indústrias e demais serviços consegue com isso oferecer um portfólio de cursos que são muito aderentes aos alunos que já possuem um segmento de trabalho estabelecido. Foi questionado aos alunos se eles trabalham na área em que estudam e 68% dos respondentes afirmaram não trabalhar na área do curso em que estão matriculados e 32% que sim. Para que tenhamos um melhor entendimento desses números precisaríamos de mais dados e estamos na perspectiva de elaborarmos uma pesquisa com grupo focal para assim conseguir informações que possam confirmar algumas hipóteses desse perfil. Temos duas hipóteses iniciais nesse caso, a primeira argumenta que há uma forte tendência dos nossos alunos em procurar nossos cursos para que consigam alterar seu patamar de empregabilidade e assim alçar cargos melhores ou até mesmo uma colocação na mesma empresa em que trabalha porém com salários maiores. A outra hipótese é que durante os últimos dois anos houve muito desemprego no país advindo da situação da pandemia e consequente fechamento de muitos postos de trabalho e com isso alguns alunos se recolocaram em áreas que não eram as mesmas do curso em que frequenta.

7 - VOCÊ TRABALHA NA ÁREA EM QUE ESTUDA?

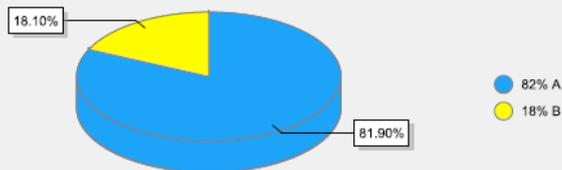
- A) Sim
- B) Não



As duas últimas questões trataram sobre bolsas ou descontos nas mensalidades. Dos respondentes, 18% declaram possuir algum tipo de bolsa ou desconto e 82% não possuem nenhum tipo de bolsa ou desconto.

8 - POSSUI BOLSA DE ESTUDOS / DESCONTO PARA FREQUENTAR A UNIVERSIDADE?

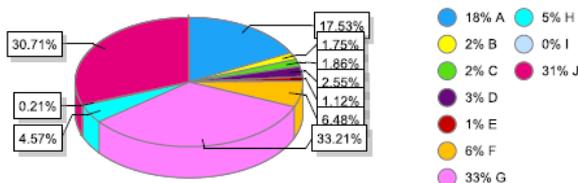
- A) Sim
- B) Não



Dos que possuem bolsa ou descontos, 33% possuem gratuidade de cem por cento por serem alunos contemplados pelo PROUNI, 31% bolsas ou descontos não listados nas alternativas apresentadas, 18% declararam que não se enquadra em nenhuma das opções, 6% possuem convênio corporativo de empresas parceiras, 5% são alunos do Programa FIES, 3% desconto por já ter cursado um curso na instituição (ex-aluno), 2% com bolsa de colaborador, 2% com desconto por possuir familiar matriculado na instituição, 1% com desconto por pagamento no dia (desconto fidelidade) e nenhum respondente alegou ter desconto por participar de monitoria.

9 - ASSINALE O TIPO DE BOLSA / DESCONTO (SE NECESSÁRIO, PODE ASSINALAR ATÉ DUAS ALTERNATIVAS) (SELECIONE ATÉ 2 ALTERNATIVAS)

- A) NÃO SE APLICA
- B) GRATUIDADE / FUNCIONÁRIO
- C) FAMILIAR
- D) EX-ALUNO
- E) FIDELIDADE
- F) CONVÊNIO CORPORATIVO / EMPRESA
- G) PROUNI
- H) FIES
- I) MONITORIA
- J) OUTRA(S)

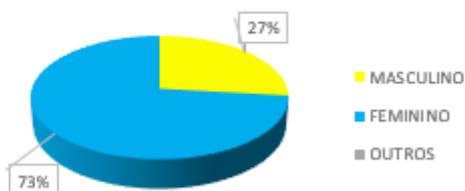


#### 4.9. Programa de Perfil dos alunos dos cursos de Graduação a Distância da UMC

A distribuição entre os gêneros masculino e feminino e aqueles que se autodeclararam como outro estabeleceu uma relação de 73% do sexo feminino, 27% do sexo masculino e nenhum se autodeclarou como outros.

1- GÊNERO

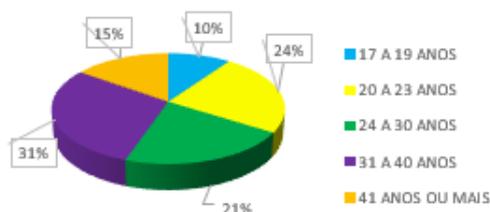
- A) MASCULINO
- B) FEMININO
- C) OUTROS



A segunda questão buscava estabelecer a faixa etária dos alunos respondentes. A questão foi separada em faixas e obtivemos o seguinte resultado: 31% dos respondentes se encontra na faixa de 31 a 40 anos, seguido de 24% dos alunos respondentes com faixa etária de 20 a 23 anos, 21% na faixa etária de 24 a 30 anos, 15% na faixa etária com mais de 41 anos e apenas 10% na faixa etária de 17 a 19 anos.

2 - FAIXA ETÁRIA:

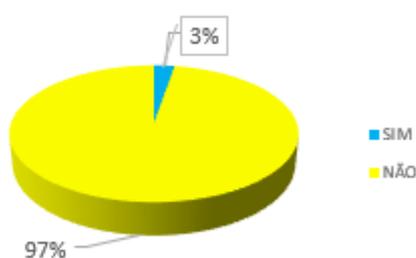
- A) 17 A 19 ANOS
- B) 20 A 23 ANOS
- C) 24 A 30 ANOS
- D) 31 A 40 ANOS
- E) 41 ANOS OU MAIS



Questionamos na pesquisa aplicada se o aluno se enquadra como se necessidade especial e 97,3% dos respondentes alegaram não se adequar ao critério e apenas 2,7% se autodeclararam como especiais.

3- É PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAL?

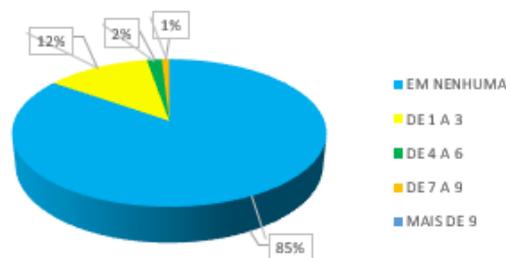
- C) SIM
- D) NÃO



Para se estabelecer um perfil acadêmico dos nossos alunos foi questionado se o mesmo havia sido reprovado em alguma disciplina e nesse caso possuía alguma dependência acadêmica. Os dados foram distribuídos de acordo com o número de disciplinas ou unidades curriculares e observamos que 85% dos alunos não têm nenhuma pendência acadêmica até o semestre da pesquisa, enquanto 12% afirmaram ter de uma a três disciplinas reprovadas, 2% de quatro a seis disciplinas e a alternativa que classificavam como de sete a nove 1%.

4- VOCÊ JÁ FICOU EM DEPENDÊNCIA EM ALGUMA DISCIPLINA E/OU UNIDADE CURRICULAR?

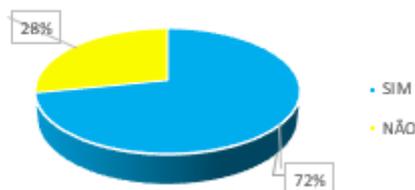
- A) EM NENHUMA
- B) DE 1 A 3
- C) DE 4 A 6
- D) DE 6 A 9
- E) MAIS DE 9



Quanto ao trabalho trouxe uma distribuição onde 72% trabalham e 28% os alunos que não trabalham.

4- VOCÊ TRABALHA ATUALMENTE?

- C) SIM
- D) NÃO



#### 4.10. Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos da UMC

O Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos da Universidade de Mogi das Cruzes, visa à avaliação continuada da Universidade através do conhecimento da opinião de seus egressos e ex-alunos sobre a formação recebida, a inserção no mercado de trabalho, atuação e remuneração dos profissionais, bem como promover encontros e intercâmbio de informações sobre a formação oferecida pela Universidade, (re)estabelecer o vínculo com seus egressos/ex-alunos, além de identificar atuações relevantes dos mesmos, com o intuito de fortalecer a imagem Institucional e valorização da Comunidade Acadêmica.

#### 4.11. Perfil dos Docentes dos Cursos de Graduação da UMC (Cursos Presenciais e a Distância)

O Projeto tem como objetivo conhecer o Perfil do Docente que atua nos cursos de graduação e de pós-graduação, complementando assim a opinião dos estudantes e coordenadores quanto ao desempenho e envolvimento do corpo

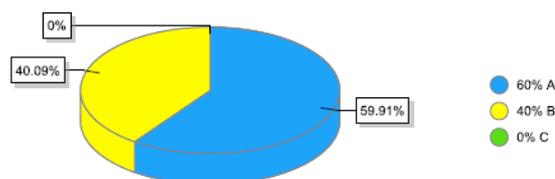
docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e o relacionamento com seus pares, em relação às proposições que a Universidade de Mogi das Cruzes entende como relevantes em busca da excelência acadêmica.

Obtivemos a marca de 279 respostas ao questionário que fora disponibilizado em junho de 2021.

A distribuição entre os gêneros masculino e feminino e aqueles que se autodeclararam como outro estabeleceu uma relação de 59,91% do sexo masculino, 40,09% do sexo feminino e nenhum se autodeclarou como outros. Estuda-se a possibilidade de uma ampliação das alternativas nesse critério para que tenhamos condições de mapear de modo mais específico o perfil dos nossos alunos e assim conseguir estabelecer melhor entendimento das questões relacionadas às demandas LGBTQA+.

1 - GÊNERO

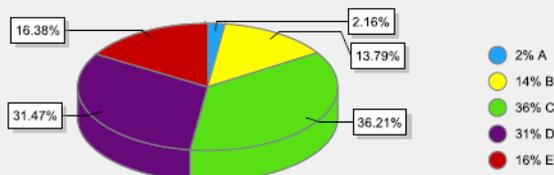
- A) MASCULINO
- B) FEMININO
- C) OUTRO



Assim como ocorreu com os discentes buscamos estabelecer a faixa etária dos docentes respondentes. A questão foi separada em faixas e obtivemos o seguinte resultado: 36,21% dos respondentes se encontra na faixa de 41 a 50 anos, seguido de 31,47% dos docentes respondentes com faixa etária de 51 a 60 anos, 16,38% com mais de 60 anos, 13,79% na faixa etária de 31 a 40 anos, e apenas 2,16% com faixa etária de 25 a 30 anos.

2 - FAIXA ETÁRIA:

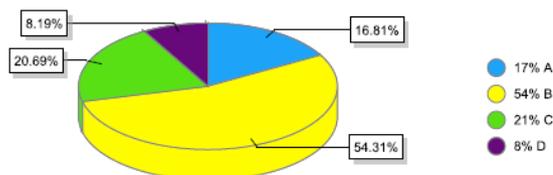
- A) 25 A 30 ANOS
- B) 31 A 40 ANOS
- C) 41 A 50 ANOS
- D) 51 A 60 ANOS
- E) 61 ANOS OU MAIS



Quanto a titulação dos professores respondentes tivemos uma distribuição: 54,31% dos docentes respondentes possuem o mestrado como a titulação, seguido de 21% que possuem doutorado, 17% especialistas e 8% com pós-doutorado.

3 - TITULAÇÃO

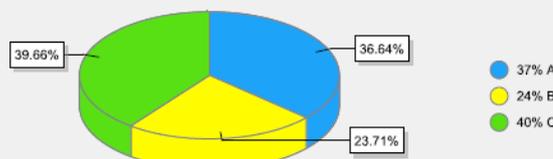
- A) ESPECIALISTA
- B) MESTRADO
- C) DOUTORADO
- D) PÓS-DOCTORADO



Foi questionado aos docentes sobre a sua atuação profissional no tocante a se a instituição é o seu único local de trabalho, ou se trabalha em outra instituição de ensino ou ainda se tem alguma outra atividade profissional em que divide a sua atuação. 39,66% dos respondentes afirmaram possuir outra atividade além da docência, 36,64% têm a UMC como único local de trabalho enquanto 23,71% têm vínculo com outra instituição de ensino.

4 - EM RELAÇÃO AOS LOCAIS DE TRABALHO:

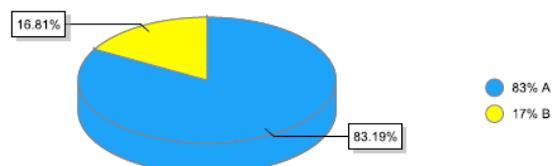
- A) VOCÊ TRABALHA UNICAMENTE NA UMC
- B) VOCÊ TRABALHA EM MAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
- C) VOCÊ DIVIDE SEU TEMPO ENTRE O ENSINO E OUTRA ATIVIDADE PROFISSIONAL



Por fim, foi questionado se o docente atua profissionalmente na mesma área em que leciona. 83,19% dos respondentes afirmaram que sim, ou seja, que estão laborando nas áreas em que lecionam contra 16,81% dos respondentes que responderam não.

5 - VOCÊ ATUA PROFISSIONALMENTE NA ÁREA EM QUE LECIONA?

- A) SIM
- B) NÃO

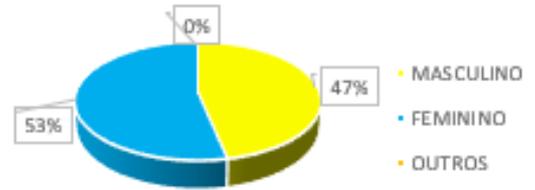


**4.12. Perfil dos alunos dos Cursos de Pós-Graduação**

A distribuição entre os gêneros masculino e feminino e aqueles que se autodeclararam como outro estabeleceu uma relação de 47% do sexo masculino, 53% do sexo feminino e nenhum se autodeclarou como outros.

1 - GÊNERO:

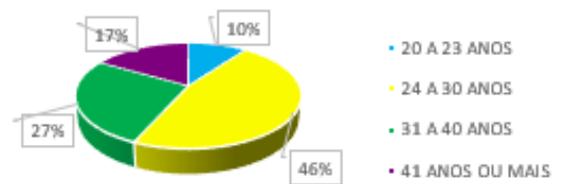
- A) MASCULINO
- B) FEMININO
- C) OUTRO



A segunda questão buscava estabelecer a faixa etária dos alunos respondentes. A questão foi separada em faixas e obtivemos o seguinte resultado: 46% dos respondentes se encontra na faixa de 24 a 30 anos, seguido de 27% dos alunos respondentes com faixa etária de 31 a 40 anos, 17% na faixa etária de 41 ou mais e apenas 10% com 23 a 23 anos. Percebe-se que as faixas de idades não foram as mesmas utilizadas nas pesquisas voltadas aos alunos, uma vez que os alunos de pós-graduação já possuem mais idade por terem cursado a graduação.

2- FAIXA ETÁRIA:

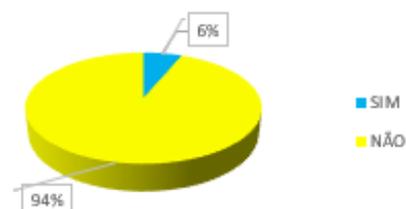
- A) 20 A 23 ANOS
- B) 24 A 30 ANOS
- C) 31 A 40 ANOS
- D) 41 ANOS OU MAIS



Questionamos na pesquisa aplicada se o aluno se enquadra como se necessidade especial e 94% dos respondentes alegaram não se adequar ao critério e apenas 6% se autodeclararam como especiais.

3- É PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAL?

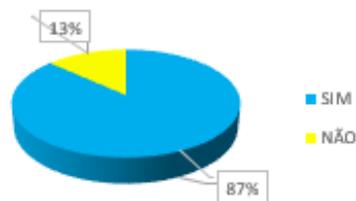
- A) SIM
- B) NÃO



Quanto ao trabalho trouxe uma distribuição diferente dos alunos da graduação uma vez que os alunos de pós-graduação em geral já estão inseridos no mercado de trabalho. 87% dos alunos respondentes trabalham e apenas 13% dos alunos respondentes não trabalham

4- VOCÊ TRABALHA ATUALMENTE?

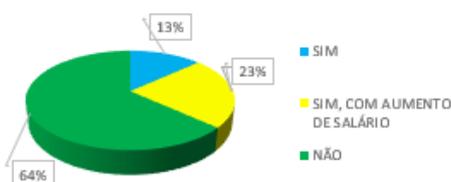
- A) SIM
- B) NÃO



Na pesquisa com os discentes dos cursos de pós-graduação incluímos uma pergunta para saber se houve algum tipo de promoção ou aumento salarial após o início da sua pós-graduação. 64% dos respondentes afirmaram que não houve nenhuma mudança no status profissional após a matrícula no curso de pós-graduação, 23% afirmaram que sim e que houve concomitante aumento de salário e apenas 13%

5- DURANTE O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO HOUVE TROCA DE EMPREGO OU PROMOÇÃO NA EMPRESA EM QUE TRABALHA?

- A) SIM
- B) SIM, COM AUMENTO DE SALÁRIO
- C) NÃO



#### 4.13. Perfil dos Coordenadores dos Cursos de Graduação (Cursos Presenciais e a Distância)

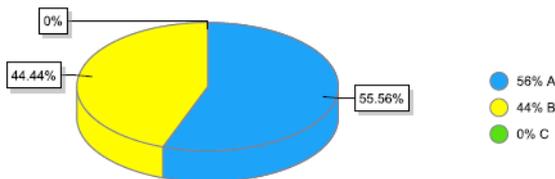
O Projeto dirigido aos Coordenadores dos Cursos de Graduação, tem como finalidade conhecer o perfil dos Coordenadores, que somado a opinião do corpo discente, do corpo docente e funcionários técnicos e administrativos, proporcionem um clima organizacional adequado que concorra para o bom desempenho desses profissionais.

No seguimento coordenador tivemos 9 respondentes e as questões também visaram estabelecer um perfil do nosso corpo de coordenadores de cursos.

A distribuição dos nossos coordenadores respondentes quanto ao gênero foi de 56,56% do gênero feminino e 44,44% do gênero masculino.

1 - GÊNERO

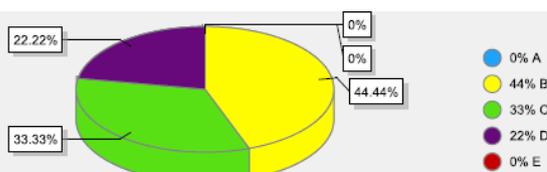
- A) MASCULINO
- B) FEMININO
- C) OUTRO



A distribuição entre as faixas de idades dos coordenadores respondentes foi de 44,44% entre 31 e 40 anos, 33,33% de 41 a 50 anos e 22,22% de 51 a 60 anos.

2 - FAIXA ETÁRIA:

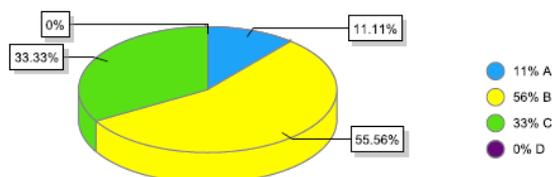
- A) 25 A 30 ANOS
- B) 31 A 40 ANOS
- C) 41 A 50 ANOS
- D) 51 A 60 ANOS
- E) 61 ANOS OU MAIS



Com relação a titulação temos 56% dos coordenadores respondentes com titulação de mestrado, 33% com doutorado e 11% com título de especialista.

3 - TITULAÇÃO

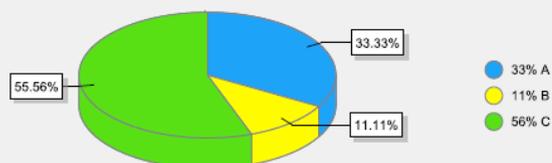
- A) ESPECIALISTA
- B) MESTRADO
- C) DOUTORADO
- D) PÓS-DOUTORADO



Foi questionado aos coordenadores se eles possuem algum outro vínculo empregatício com outra instituição e 56% dos respondentes afirmaram possuir outra atividade profissional, 33% só trabalha na instituição e 11% trabalham em outras instituições de ensino.

4 - EM RELAÇÃO AOS LOCAIS DE TRABALHO:

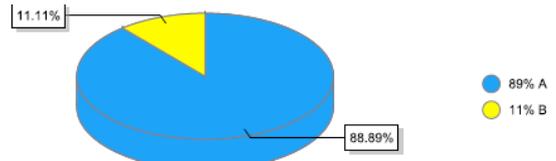
- A) VOCÊ TRABALHA UNICAMENTE NA UMC
- B) VOCÊ TRABALHA EM MAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
- C) VOCÊ DIVIDE SEU TEMPO ENTRE O ENSINO E OUTRA ATIVIDADE PROFISSIONAL



Com relação a trabalhar profissionalmente na mesma área em que atua como docente, 89% dos respondentes atuam na mesma área enquanto apenas 11% não atuam na área em que lecionam.

5 - VOCÊ ATUA PROFISSIONALMENTE NA ÁREA EM QUE LECIONA?

- A) SIM
- B) NÃO



#### 4.14. Perfil do Corpo Técnico-administrativo da Universidade de Mogi das Cruzes

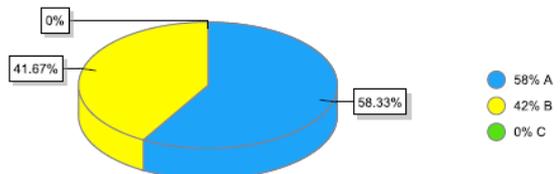
O conhecimento do Perfil do Corpo Técnico-administrativo, objetiva conhecer sua percepção em relação às condições físicas do local de trabalho, a operacionalidade de seu setor, o relacionamento com outros setores e funcionários com os quais desenvolve suas funções e com seu chefe imediato, e que contribuem para promover ações de melhoria e de desempenho, valorização e satisfação de seu corpo técnico e administrativo.

Tivemos 72 respondentes entre os colaboradores da instituição. Assim como nos demais seguimentos procuramos através de algumas poucas perguntas elaborar um perfil dos respondentes dessa pesquisa.

A distribuição entre os gêneros masculino e feminino e aqueles que se autodeclararam como outro estabeleceu uma relação de 58,33% do sexo masculino, 41,67% do sexo feminino e nenhum se autodeclarado como outros.

1 - GÊNERO

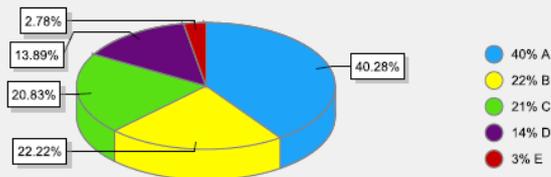
- A) MASCULINO
- B) FEMININO
- C) OUTRO



Assim como ocorreu com os discentes buscamos estabelecer a faixa etária dos colaboradores respondentes. A questão foi separada em faixas e obtivemos o seguinte resultado: 40,28% dos respondentes se encontra na faixa de 25 a 30 anos, seguido de 22,40% dos colaboradores respondentes com faixa etária de 31 a 40 anos, 20,63% com faixa etária entre 41 e 50 anos, 13,79% na faixa etária de 51 a 60 anos, e apenas 2,78% com faixa etária superior a 60 anos.

2 - FAIXA ETÁRIA

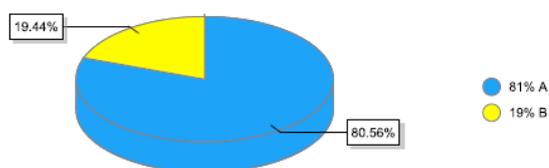
- A) 25 A 30 ANOS
- B) 31 A 40 ANOS
- C) 41 A 50 ANOS
- D) 51 A 60 ANOS
- E) 61 ANOS OU MAIS



Quando questionados sobre a condição de bolsistas ou não 80,56% declararam possuir no momento ou ter possuído uma bolsa de estudos e 19,44% declararam não ter solicitado o benefício ainda.

3 - VOCÊ É OU JÁ FOI CONTEMPLADO POR BOLSA DE ESTUDOS PARA CURSO SUPERIOR NA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES?

- A) SIM
- B) NÃO



#### 4.15. Relatórios das Avaliações Externas

Análise dos relatórios de avaliações *in loco* de reconhecimento e renovação de reconhecimento e credenciamento institucional; reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos ministrados a distância; relatórios do ENADE para obtenção de informações e dados, junto aos diferentes segmentos, serviços e setores da Instituição, de acordo com as orientações emanadas pelos órgãos oficiais. No tocante aos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* temos os relatórios das avaliações da CAPES.

Não só os relatórios oriundos do MEC e suas autarquias são alvo de análise e discussão pela CPA e os cursos ou programas envolvidos. Outras avaliações externas como do CREMESP – Conselho de Medicina do Estado de São Paulo, ABEM – Associação Brasileira de Ensino Médico, OAB – Órgão dos Advogados do Brasil, CRC - Conselho Regional de Contabilidade e CRO – Conselho Regional de Odontologia, algumas dessas avaliações de participação voluntária por parte da UMC.

##### 4.15.1. Ações realizadas pela Universidade de Mogi das Cruzes - 2021- Base Avaliações Internas e Externas

A partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas, e o andamento das metas/ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional – 2016-2020:

- ◆ Criação de novas Instruções Normativas: 001/2018- Regulamenta os procedimentos relativos ao Trabalho de Conclusão de Cursos de Graduação na modalidade Educação a Distância (EAD); 002/2018: Regulamenta os estágios não obrigatórios nos cursos de graduação na modalidade Educação a Distância (EAD); 003/2018: Regulamenta os procedimentos relativos às Atividades Complementares do Cursos de Graduação na modalidade Educação a Distância (EAD); 004/2018: Dispõe sobre revisão de notas dos cursos de graduação na modalidade Educação a Distância (EAD); 005/2018: Estabelece normas sobre o abono de faltas no curso de graduação em Educação a Distância (EAD); 006/2018: Estabelece normas para disciplinas cursada em regime de dependência e adaptação na modalidade Educação a Distância (EAD); 007/2018: Estabelece e regulamenta a Monografia no Trabalho de Conclusão de Curso nos cursos de Pós Graduação *Lato Sensu*; 008/2018: Regulamenta o desempenho discente, o regime de dependência e o aproveitamento de disciplinas/módulos nos cursos de Pós Graduação *Lato Sensu*; 009/2018: Estabelece normas sobre o abono de faltas nos cursos de Pós Graduação *Lato Sensu*; 010/2018: Regulamenta os procedimentos acadêmicos de trancamento, cancelamento, jubramento na Pós-graduação *Lato Sensu*
- ◆ Reestruturação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos/Programas de Graduação
- ◆ Atualização dos Planos de Ensino, revisão das ementas e bibliografias; apoio as atividades articuladas ao ensino de graduação; bolsas de monitoria; bolsas PIBIC;
- ◆ Continuidade e ampliação de representantes da Instituição nos Conselhos Municipais (*Campus da Sede*);
- ◆ Melhoria na comunicação interna e externa;
  - ◆ Aumento e atualização dos recursos de informática e audiovisuais;

- ◆ Atualização e aquisição de equipamentos;
- ◆ Implantação do Laboratório de Estética
- ◆ Busca contínua de parcerias/convênios entre a UMC e órgãos públicos e privados (CIEE);
- ◆ Ampliação da participação de professores e funcionários técnicos e administrativos em reuniões, fóruns, concursos, congressos
- ◆ Reformulação dos Projetos da Comissão Própria de Avaliação (ação contínua)
- ◆ Atualização/Implantação dos Projetos da CPA: Perfil dos Vestibulandos, dos Ingressantes e dos Veteranos dos cursos de Graduação
- ◆ Implantação dos Perfis do Corpo Docente dos cursos de Graduação e do Corpo Técnico-administrativo
- ◆ Atualização do Programa de Acompanhamento dos Egressos e Ex-alunos da UMC

O processo de Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes proporciona a todos os envolvidos uma experiência mais democrática, na medida em que possibilita a participação de todos os segmentos da Instituição, por meio da aplicação de instrumentos específicos para cada um deles e discussões, sempre que necessário, com os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica.

## **6. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

### **5.1. Dimensão 1 – Missão e Projeto de Desenvolvimento Institucional**

#### **5.1.1. Missão, Princípios, Valores e Finalidades da UMC**

A **Missão da Universidade de Mogi das Cruzes** é gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade contemporânea, norteando sua ação educativa em princípios humanísticos e princípios organizacionais.

- I. São **princípios humanísticos** da Universidade:
- a) o princípio da supremacia do ser humano;
  - b) os princípios de justiça e fraternidade na relação entre as pessoas e a relação recíproca dos direitos e deveres de cada pessoa;
  - c) o princípio da liberdade dos indivíduos serem responsáveis na realização dos seus objetivos;
  - d) o princípio de que os interesses comuns se sobrepõem aos interesses pessoais.

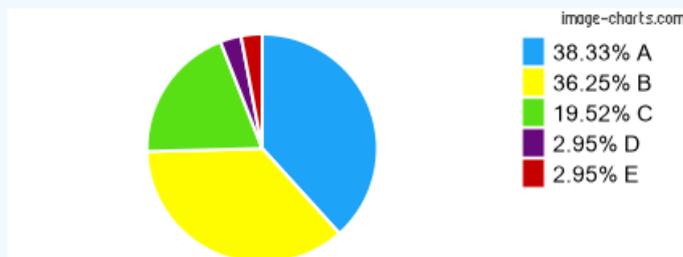
Na pesquisa da CPA de 2021 apresentamos a missão da Universidade de Mogi das Cruzes e questionamos aos respondentes quanto ao conhecimento e relevância dessa missão.

No segmento alunos tivemos um excelente registro quanto ao conhecimento e consideração como relevante a missão da universidade. Somados os registros que consideraram como notas 4 e 5 temos quase 75%.

## **ALUNOS**

1 - TODA EMPRESA TEM MISSÃO, VISÃO E VALORES, E NA UMC NÃO É DIFERENTE. A NOSSA MISSÃO, POR EXEMPLO, CONSTA EM TODOS OS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS (ESTATUTO, REGIMENTO GERAL E MANUAL DO ALUNO). MISSÃO DA UMC: "GERAR E DISSEMINAR CONHECIMENTO PARA FORMAR PROFISSIONAIS SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS, EMPREENDEDORES E TRANSFORMADORES DA REALIDADE CONTEMPORÂNEA, NORTEANDO SUA AÇÃO EDUCATIVA EM PRINCÍPIOS HUMANÍSTICOS E PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS". NA SUA OPINIÃO AS AÇÕES DA NOSSA UNIVERSIDADE SÃO RELEVANTES E ESTÃO COERENTES COM ESSA MISSÃO?

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



No segmento docente esse conhecimento e relevância superou os 90% de registros.

## DOCENTES

1 - TODA EMPRESA TEM MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS, E NA UMC NÃO É DIFERENTE. A NOSSA MISSÃO, POR EXEMPLO, CONSTA EM TODOS OS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS (ESTATUTO, REGIMENTO GERAL E MANUAL DO ALUNO). MISSÃO DA UMC: "GERAR E DISSEMINAR CONHECIMENTO PARA FORMAR PROFISSIONAIS SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS, EMPREENDEDORES E TRANSFORMADORES DA REALIDADE CONTEMPORÂNEA, NORTEANDO SUA AÇÃO EDUCATIVA EM PRINCÍPIOS HUMANÍSTICOS E PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS". NA SUA OPINIÃO AS AÇÕES DA NOSSA UNIVERSIDADE SÃO RELEVANTES E ESTÃO COERENTES COM ESSA MISSÃO?

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



No grupo de coordenadores o conhecimento da missão da universidade assim como a sua relevância alcançou o registro de 100% de notas 4 e 5.

## COORDENADORES

1 - TODA EMPRESA TEM MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS, E NA UMC NÃO É DIFERENTE. A NOSSA MISSÃO, POR EXEMPLO, CONSTA EM TODOS OS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS (ESTATUTO, REGIMENTO GERAL E MANUAL DO ALUNO). MISSÃO DA UMC: "GERAR E DISSEMINAR CONHECIMENTO PARA FORMAR PROFISSIONAIS SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS, EMPREENDEDORES E TRANSFORMADORES DA REALIDADE CONTEMPORÂNEA, NORTEANDO SUA AÇÃO EDUCATIVA EM PRINCÍPIOS HUMANÍSTICOS E PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS". NA SUA OPINIÃO AS AÇÕES DA NOSSA UNIVERSIDADE SÃO RELEVANTES E ESTÃO COERENTES COM ESSA MISSÃO?

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



Por fim, no segmento dos colaboradores também tivemos um registro acima de 90% apontando como de conhecimento e relevante a missão da instituição.

## COLABORADORES

1 - TODA EMPRESA TEM MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS, E NA UMC NÃO É DIFERENTE. A NOSSA MISSÃO, POR EXEMPLO, CONSTA EM TODOS OS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS (ESTATUTO, REGIMENTO GERAL E MANUAL DO ALUNO). MISSÃO DA UMC: "GERAR E DISSEMINAR CONHECIMENTO PARA FORMAR PROFISSIONAIS SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS, EMPREENDEDORES E TRANSFORMADORES DA REALIDADE CONTEMPORÂNEA, NORTEANDO SUA AÇÃO EDUCATIVA EM PRINCÍPIOS HUMANÍSTICOS E PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS". NA SUA OPINIÃO AS AÇÕES DA NOSSA UNIVERSIDADE SÃO RELEVANTES E ESTÃO COERENTES COM ESSA MISSÃO?

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



## II. São princípios organizacionais da Universidade:

- a) a gestão racional de patrimônio, administração e recursos humanos:

- b) a estrutura orgânica, com base em cursos com dimensões do ensino, pesquisa e extensão, vinculados à administração superior;
- c) a flexibilidade de métodos e critérios, tendo em vista a possibilidade de combinar conhecimentos para novos cursos e projetos de investigação a partir das diferenças individuais dos alunos e características locais;
- d) a avaliação institucional, que utilizará mecanismos de avaliação interna e externa para integrar o processo de melhoria da qualidade do ensino e se estenderá a toda a comunidade universitária.

**Os Valores da Universidade de Mogi das Cruzes** estão fundamentados:

- a) no desenvolvimento de consciência crítica da sociedade e do indivíduo, favorecendo o crescimento econômico e social da região;
- b) no desenvolvimento de senso de justiça e de solidariedade, promovendo a melhoria na qualidade de vida da comunidade em seu entorno;
- c) no desenvolvimento da consciência de que os interesses social e individual são igualmente importantes para o equilíbrio das relações humanas;
- d) na inovação e na criatividade tecnológica, com ética e respeito aos indivíduos, na produção e disseminação do conhecimento científico;
- e) na valorização e priorização dos direitos humanos, sejam individuais ou coletivos, com respeito à diversidade e à tolerância;
- f) na análise e na preservação do meio ambiente, em todas as suas vertentes;
- g) na promoção da inclusão, da responsabilidade e do desenvolvimento social.

**As Finalidades da Universidade de Mogi das Cruzes são:**

- a) promover a pesquisa, desde a iniciação até a consolidação e a divulgação da produção científica;
- b) desenvolver atividades de extensão em suas várias modalidades;
- c) formar profissionais aptos para o exercício de suas funções e para participação no desenvolvimento da região e do país;
- d) contribuir para o avanço da ciência e para formação da cidadania.

Para cumprir com suas finalidades, no exercício de sua autonomia e de acordo com o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, a UMC define os objetivos que inspiram e justificam as suas iniciativas.

**Objetivos e Metas**

**Descrição dos Objetivos e Quantificação das Metas**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZO
Sedimentar a imagem da UMC como centro de referência capaz de gerar e difundir conhecimentos, protagonista do ensino, pesquisa e extensão na Região do Alto Tietê	Manter e aprimorar a qualidade de todos os cursos e programas.	- Respeitar os critérios existentes para a oferta / manutenção de cursos e programas compatíveis com o compromisso social da Instituição. - Avaliar os cursos e o desenvolvimento de programas de capacitação docente.	2021-2025
	Garantir a participação de profissionais de reconhecida competência em todos os cursos e programas da Instituição	Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica nos cursos de Graduação, Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i> .	2021-2025

	Atuar junto às agências de credenciamento na área de Pós-Graduação	Implantar novos programas de Pós-Graduação em áreas selecionadas, fundamentadas nas atividades de pesquisas realizadas na UMC.	2021-2025
	Valorizar o corpo discente como polo convergente das atividades da Universidade.	Manter e ampliar mecanismos de estímulo à maior participação e envolvimento dos discentes nas atividades acadêmicas e a interação entre corpo discente e docente.	2021-2025
Ampliar o reconhecimento da qualidade conquistada pelos cursos e programas da Instituição.	Consolidar a imagem da UMC na comunidade interna e externa.	- Divulgar Programas e Projetos da Instituição. - Manter programa permanente de Avaliação Institucional com a participação da comunidade e avaliadores externos.	2021-2025
		- Promover ações de interação entre a Instituição e seus egressos. - Ampliar o relacionamento com escolas do Ensino Médio.	
	Aprimorar a gestão acadêmico-administrativa.	Capacitar recursos humanos no desempenho das funções acadêmico-administrativas.	2021-2025
	Aumentar o contingente de ingressantes.	- Promover ações e eventos que estimulem o ingresso de novos alunos. - Realizar estudos e implantar ensino na modalidade EaD.	2021-2025
	Redefinir a área de influência da Instituição	Manter e realizar análise de demanda de mercado de trabalho e de necessidades sociais.	2021-2025

## Planejamento Didático Institucional e Políticas de graduação e de pós-graduação

### 5.1.2. Áreas de Atuação Acadêmica

A Universidade de Mogi das Cruzes - UMC, de acordo com seu Estatuto, é uma instituição de pesquisa, de ensino superior e de prestação de serviços à comunidade, que tem por finalidade, entre outras, ministrar o ensino superior em todas as modalidades e realizar investigação e pesquisa científica.

Para cumprir sua missão, finalidades, objetivos e metas a UMC atua preferencialmente no ensino superior, nas modalidades **presencial, semipresencial e a distância**, ofertando cursos de **Graduação**, nos graus de bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia. Oferece também cursos de **Pós-Graduação Lato Sensu**, incluindo a **Residência Médica**, bem como Programas de **Pós-Graduação Stricto Sensu**, nos níveis de mestrado e doutorado, acadêmicos e profissionais. Além desses graus, níveis e modalidades, oferta cursos de **aperfeiçoamento, extensão e livres**.

A Universidade abrange atualmente as principais Grandes Áreas do Conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias.

Além de oferecer cursos, realiza a investigação e pesquisa científica, bem como atua na extensão, prestando diversos serviços e assistência ao público, nos diversos campos do saber.

Abaixo Quadro dos Cursos ofertados em 2021 pela UMC:

Curso/Programa/Nível	Modalidade	Quantidade Cursos 2021
Graduação – Bacharelado	Presencial	30
Graduação – Bacharelado	EaD	01
Graduação – Licenciatura	Presencial	03
Graduação – Licenciatura	EaD	01
Graduação – Superiores de Tecnologia	Presencial	08
Graduação – Superiores de Tecnologia	EaD	02
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Presencial	23

Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	EaD	10
Residência Médica	--	05
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Mestrado	--	04
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Doutorado	--	02
Aperfeiçoamento	Presencial	01
Extensão	Presencial	04
Extensão	EaD	25
Livres	EaD	250

### **3.2. Políticas de Ensino Presencial, Semipresencial e a Distância**

A Universidade de Mogi das Cruzes por meio de seus *Campi*, localizados nos municípios de Mogi das Cruzes (*Campus* da Sede) e de São Paulo (*Campus* Fora da Sede/Villa-Lobos), se insere em regiões com características socioeconômicas diferentes. Consciente de seu compromisso e responsabilidade social junto à comunidade dessas regiões e à comunidade acadêmica, valendo-se de uma experiência de mais de 58 anos, com base em suas finalidades, princípios e propósitos, especificados em seus documentos oficiais, ao elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o quinquênio 2021-2025, considerou as novas tendências, as rápidas demandas sociais e suas consequências. Essa análise foi imprescindível para a concretização das políticas e diretrizes acadêmicas previstas no referido documento.

As políticas e diretrizes que nortearam o trabalho da Universidade de Mogi das Cruzes, nos últimos anos, estão explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional destacando-se, dentre elas as que orientam a concepção, organização e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

A proposta pedagógica da UMC, nas diferentes modalidades e níveis de ensino superior, considera a flexibilização do currículo, enriquecido por atividades complementares quando contempladas nas diretrizes oficiais, o conhecimento geral por meio de temas relacionados as artes, saúde, comunicação, tecnologia, comunidade regional, que permitam a viabilidade do aproveitamento de estudos e de competências, assim como a inserção do aluno na vida profissional, enquanto dá continuidade à sua formação acadêmica. A aprendizagem centrada no aluno, em situações contextualizadas, que permita a integração das informações e vivências na construção e reconstrução do conhecimento. Pressupõe, também, a valorização da autoformação, do autoconhecimento e da autoavaliação do aluno.

Na área acadêmica, a UMC destaca políticas para cada modalidade de ensino, buscando a qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade universitária e na

efetiva contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social nas regiões de sua abrangência, bem como em caráter nacional.

As políticas para o ensino na UMC são direcionadas a cada modalidade de ensino, fundamentadas na integração do ensino, com a pesquisa e com a extensão, visando à formação acadêmica e profissional, organizadas pelas áreas: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas.

**O ensino**, na Universidade de Mogi das Cruzes, está organizado em sintonia com as necessidades regionais e constituem áreas estratégicas e eixos tecnológicos de atuação na Graduação e na Pós-Graduação.

**A pesquisa**, assentada principalmente nos programas de Pós-Graduação e nos núcleos de pesquisa visam o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos na Graduação e o desenvolvimento da capacidade criadora e crítica, além da qualificação dos alunos para gerar conhecimento.

**A extensão** constitui prática acadêmica que interliga a universidade com as demandas da sociedade civil, credenciando-se como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais.

Em síntese, são políticas difundidas na UMC para a área acadêmica:

- a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, tripé das universidades;
- o atendimento das demandas do ensino, do meio produtivo e da sociedade em geral para a formação de quadros de alto nível, essenciais para a evolução do país;
- o estabelecimento de áreas prioritárias para o desenvolvimento de cursos, orientando-os para responder às demandas do mercado de trabalho local, regional e nacional;
- o provimento de condições para o desenvolvimento de cursos com previsão de aulas presenciais e não-presenciais, utilizando as tecnologias de comunicação e de informação;
- a priorização da formação completa do aluno, como pessoa e profissional, capacitando-o não só para desempenhar com competência a profissão escolhida, mas devolvendo à sociedade e ao entorno da UMC melhoria na qualidade de vida da população;

- apoiar o aluno do começo ao fim do curso, escutando seus anseios individuais e coletivos, orientando para seu crescimento pessoal e profissional;
- o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica;
- o aprimoramento da qualidade do estudante universitário, no que se refere à formação da atitude científica, que se reflita no preparo do profissional capacitado a enfrentar os novos desafios do mundo globalizado;
- a garantia da qualidade dos projetos pedagógicos;
- a implementação de ações que contribuam para o desenvolvimento social;
- a implementação e a consecução de procedimentos indispensáveis para a verificação e aprimoramento do projeto institucional;
- a valorização e a compreensão do processo de avaliação como caminho para o crescimento contínuo da Instituição.

A UMC desenvolve suas atividades de ensino na Graduação (Presencial, Semipresencial e a Distância), Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*) e Extensão, por meio de um Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania e de Subeixos.

**Áreas estratégicas na:**

✓ **Graduação presencial, semipresencial e a distância:** Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências da Saúde, Ciências da Vida, Ciências Agrárias, Computação e Informática; Engenharias; Licenciaturas, Linguística, Letras e Artes.

✓ **Pós-Graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão, presencial, semipresencial e a distância:** Negócios, Administração e Direito; Engenharia, Produção e Construção; Computação e Tecnologia da Informação e Comunicação; Educação.

✓ **Pós-Graduação *Stricto Sensu*:** Engenharias, Tecnologia, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Biológicas e da Terra.

A Universidade de Mogi das Cruzes estabeleceu um eixo temático central para desenvolver suas Atividades de Ensino, admitindo-se subeixos.

**Eixo temático Central:**

- ✓ Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania

**Eixos:**

- ✓ Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais, Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos Naturais e Segurança.

**Subeixos:**

- ✓ Comunicação e Cultura Contemporâneas; Tecnologia a Serviço do Meio Ambiente; Gerenciamento de Projetos e Inovação Cultural; Saúde Preventiva e Curativa Aplicada à Comunidade; Lei, Cultura e Lazer; Componentes de Segurança; Desenvolvimento e Bem-estar Social.

**Políticas de Graduação Presencial, Semipresencial e a Distância**

Na UMC, a política para o ensino de Graduação fundamenta-se em conteúdos e práticas pedagógicas atualizadas e coerentes que devem conduzir à inserção profissional e à construção do conhecimento técnico e científico, tendo em vista o verdadeiro domínio de seus fundamentos e não sua mera aplicação, objetivando a qualidade acadêmica e a excelência na formação profissional.

Os  *cursos de bacharelado*  devem oferecer formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas sociais relacionadas às respectivas áreas de formação.

As  *licenciaturas* , como cursos de Graduação voltados para a formação

de professores, devem assumir característica peculiar. Assim, devem garantir, além de competências relacionadas à formação específica para a docência nas diferentes etapas da educação básica, a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, econômicas, sociais e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência.

Os  *cursos superiores de tecnologia*, por sua característica devem ser baseados em demandas de mercado, pré-estabelecidas, combinar o conhecimento acadêmico com atividades práticas e técnicas aplicadas ao setor produtivo e à prestação de serviços. Devem, ainda, enfatizar a inovação e a difusão tecnológica, por meio de conteúdos práticos associados à formação teórica, caracterizados pela especificidade da área profissional. Devem, ainda, contemplar aspectos disciplinares e interdisciplinares que fornecerão ao aluno formação científica voltada à compreensão teórica das operações a executar, em áreas de mercado bem determinadas, direcionada a nichos não atingidos pela graduação tradicional.

O processo de ensino nos cursos de graduação deve valorizar a cultura regional e com adoção da educação a distância e de outras ferramentas tecnológicas como instrumento de qualificação, de expansão e de modernização educacionais, deve realizar-se a custo acessível e possibilitar maior abrangência e participação do estudante.

O  *regime acadêmico* dos cursos de Graduação da Universidade de Mogi das Cruzes é  *semestral*, o que propicia maior flexibilidade acadêmica, identificação mais rápida dos problemas de aprendizagem, facilitando o redirecionamento do trabalho pedagógico. Os cursos presenciais e semipresenciais são oferecidos nos turnos diurno e noturno, enquanto o de Medicina funciona em período integral.

O acompanhamento dos egressos deve constituir ação permanente para possibilitar, por meio de avaliação, a verificação da pertinência e da qualidade dos cursos, incentivo a inserção na educação continuada, oferecendo cursos de especialização,  *Lato* ou  *Stricto Sensu*, entre outras atividades acadêmicas.

Devem ser adotados mecanismos de atendimento personalizado, tanto para evitar a evasão e a repetência dos alunos, quanto para possibilitar os avanços dos estudantes que demonstrarem efetiva competência acadêmica.

As políticas para os cursos de Graduação estão vinculadas à Pró-Reitoria Acadêmica, apoiada pela Assessoria Pedagógica, pela Coordenação Geral de Educação a Distância e pelas Coordenações de Curso, supervisionando e coordenando as atividades presenciais, semipresenciais e a distância desenvolvidas pela Universidade. Essas atividades fundamentam-se em conteúdos e práticas pedagógicas atualizadas e coerentes que devem conduzir à inserção profissional e à construção do conhecimento técnico e científico, tendo em vista o verdadeiro domínio de seus fundamentos e não a mera aplicação, objetivando a qualidade acadêmica e a excelência profissional.

A UMC desenvolve suas atividades de ensino na Graduação presencial, semipresencial e a distância), Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, aperfeiçoamento e extensão por meio de um Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania.

O Setor de Legislação e Normas da UMC acompanha todas as alterações relativas à legislação educacional, principalmente, as diretrizes e normas acadêmicas e as encaminha à Pró-Reitoria Acadêmica que, por sua vez, solicita às Coordenações as adequações necessárias, utilizando-se da Assessoria Pedagógica como apoio e interlocução.

Os **Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação** – PPC, além de observar suas respectivas DCN e demais aspectos regulatórios, são elaborados em consonância com o PDI/PPI, as normas institucionais e os resultados das avaliações internas (CPA) e externas (Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes e as avaliações *in loco*). As Autoavaliações dos Cursos de Graduação e da UMC servem como balizadores de suas estratégias pedagógicas, que favoreçam a formação de profissionais com visão ampla e crítica da realidade regional, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a formação de profissionais para uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com o modelo de desenvolvimento sustentável da região. Consideram, ainda, a Missão da Instituição, as Diretrizes Curriculares Nacionais, no caso dos bacharelados e licenciaturas, ou o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, no caso dos cursos de formação tecnológica.

A organização curricular é feita de maneira a assegurar o inter-relacionamento das unidades curriculares e/ou disciplinas, uma vez que o desempenho do profissional cidadão ocorre de maneira integrada evitando, assim, que o estudante tenha uma visão parcelada e fragmentada da realidade.

A metodologia de ensino e a avaliação do processo ensino-aprendizagem estão expressas nos PPCs, bem como a sistemática de desenvolvimento e avaliação das Atividades Complementares, de Extensão, do Trabalho de Conclusão de Curso e das Práticas Profissionais e Estágios Supervisionados, quando presentes.

A Coordenação, juntamente, com o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso, acompanham o desenvolvimento e execução do Projeto Pedagógico em reuniões realizadas periodicamente, com a finalidade de analisar e verificar a necessidade de alterações ou adaptações dos PPCs, tendo como fundamento a necessidade de acompanhar a evolução desses cursos, em consonância com as exigências de atuação profissional em cada modalidade e em atendimento às disposições legais (mudanças nas Diretrizes Curriculares, nas orientações dos órgãos oficiais ou da própria UMC), bem como atualizar os Planos de Ensino, as bibliografias básica e complementar, favorecendo o aprofundamento dos conteúdos ministrados, contribuindo, ainda, para a atualização do acervo físico e virtual das bibliotecas da UMC.

O cumprimento do PPC, o acompanhamento dos cursos de Graduação e o andamento das atividades desenvolvidas na Instituição são efetuados por meio de reuniões entre os coordenadores, Assessoria Pedagógica e a Pró-Reitoria, com o objetivo de aprimorá-los e atender as demandas sociais.

### **Políticas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

A Pós-Graduação, essencial no desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada, tem como objetivo proporcionar sólida formação técnico-científica, além de habilitar à docência em nível superior. Visa, ainda, titular e capacitar docentes e pesquisadores, bem como formar

profissionais preparados para responder problemas e gerar conhecimento na área em que atuam.

Na UMC, a Pós-Graduação *Stricto Sensu* está voltada para a implantação e o desenvolvimento de programas em nível de mestrado e doutorado comprometidos com o aperfeiçoamento profissional contínuo, com a formação de recursos humanos aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e com o trabalho em parceria com a comunidade local, regional e nacional. Desta forma, o desenvolvimento dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* deve ser entendido como instrumento de preparação de docentes-pesquisadores, capazes de explicitar, em sua ação acadêmica, a indissociabilidade entre a pesquisa, a produção científica institucionalizada e a extensão.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* foram implantados com base nas políticas de pesquisa da Universidade, definidas em PDIs anterior e fomentadas: pelo Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), pela concessão de bolsas de estímulo à pesquisa e pela montagem de grupos de pesquisa credenciados junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Tais grupos se encontram congregados nos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS) da UMC.

Esses Programas atendem à demanda interna, ao sustentar a educação continuada nas ciências biológicas, saúde e engenharias, áreas tradicionais da Universidade e à demanda externa, demonstrada pelo número de candidatos oriundos de outras instituições de ensino superior, além de otimizarem as atividades de pesquisa, ampliarem e reforçarem a rede de colaborações científicas, uma vez que os pesquisadores da Instituição estão vinculados a um ou mais Programas.

### **Políticas de Pós-Graduação *Lato Sensu***

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, subordinados à Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade (DIPPGE), funcionam sob um coordenador de área, quando possível, tendo ligação aos cursos de Graduação ou de Pós-Graduação, já implantados.

A UMC oferece cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* há mais de quatro décadas, entendendo que esse segmento de ensino como um dos principais componentes do processo de educação continuada. A Universidade, atua também com os cursos de extensão, visando manter sua qualidade de ensino, atendendo as legislações vigentes sobre o tema.

Em consonância com as necessidades do mercado regional, a formação continuada dos egressos do ensino superior, sejam da UMC ou não, a legislação educacional, a qualidade e modalidade de ensino, presencial ou EaD, para Pós-Graduação *Lato Sensu* e Extensão, a UMC se faz atuante na ampliação constante e acessibilidade ao portfólio dos cursos existentes e novos cursos, para comunidade interna e externa da IES.

Os cursos visam o aprimoramento profissional e a educação continuada de profissionais inseridos nos mais variados mercados de trabalho e suas demandas, motivados pela necessidade de aprofundar conhecimentos em suas respectivas áreas, construir novas oportunidades de atuação profissional ou de ascensão na carreira, aumentar a empregabilidade, desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, preparar-se para a carreira acadêmica ou para concursos públicos bem como para ampliar relacionamentos profissionais e acadêmicos.

A política de criação de novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* obedece inicialmente ao planejamento proposto no PDI, elaborado em sintonia às seguintes demandas:

- a) do mercado de trabalho da região (ecossistema);
- b) alunos (sobretudo recém-formados); e
- c) do acompanhamento do egresso, no que se refere a indicadores de empregabilidade, em fase de implementação.

Isso tem contribuído para a apresentação de projetos que permitem aos egressos do ensino superior dar continuidade a estudos mais aprofundados em sua área, permanecendo, por mais tempo, ligados à Instituição. Além disso, para o atendimento às demandas do mercado, a oferta de cursos de especialização tem crescido significativamente, observando a política institucional que estabelece que sejam propostos, sempre que possível, cursos que tenham ligação com os cursos de Graduação oferecidos ou com os programas de Mestrado e Doutorado já implementados ou a serem submetidos à aprovação da

CAPES, estes alinhados aos projetos de pesquisa desenvolvidos nos diferentes Núcleos de Pesquisa da Universidade.

A padronização da definição estratégica anual das ações de marketing para a Pós-Graduação, implementada desde 2014, foca na avaliação permanente do perfil do ingressante, bem como das diferentes características e públicos dos diversos cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Universidade. As ações de marketing apresentaram resultado positivo, considerando-se o aumento na procura pelos diversos cursos da Universidade. Com a ampliação de cursos de Pós-Graduação na modalidade EaD, em parceria com empresas que prestam serviços educacionais, a estratégia para Pós-Graduação *Lato Sensu* será amplificada no próximo quinquênio para avaliação do perfil do ingressante, juntamente com as práticas existentes na IES.

Ainda em relação às práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino consideram, em particular, ações que objetivam a interdisciplinaridade e as inovações didático-pedagógicas, assim os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas modalidades presencial e EaD atualizam ou reestruturam, quando cabível, disciplinas e módulos de maneira a abordar assuntos e temáticas interdisciplinares, atuais.

Em sintonia com o planejamento institucional, as políticas para o ensino presencial e a distância (EaD) estabelecem que, para ofertar novos cursos, é necessário atender necessidades mercadológicas da região, auxiliando no crescimento e desenvolvimento econômico das empresas, dos mais variados setores de negócios, por meio da mão-de-obra qualificada. Sempre que possível, que sejam alinhados aos projetos de pesquisa desenvolvidos nos diferentes Núcleos de Pesquisa, aos cursos de especialização ou MBA já consolidados.

O Projeto Pedagógico desses cursos é elaborado de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 06/04/2018 e com os critérios específicos relacionados à emissão de habilitações por órgãos de classe (CRO, CREA e outros) e aprovado pela Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da UMC.

Desde 2017 a UMC vem readequando sua oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, nas mais diversas áreas de conhecimento como segmentos estratégicos. Na Universidade de Mogi das Cruzes estão propostas

para o período de 2021-2025 cursos nas áreas: Biológicas e Saúde, Educação e Cultura, Tecnologia e Engenharia, Direito e Gestão e Negócios.

### **Políticas de Pesquisa**

As políticas definidas para a pesquisa na UMC visam ao desenvolvimento da investigação científica e tecnológica como instrumental pedagógico e social para consecução dos objetivos educacionais; incentivar o trabalho de pesquisa, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive; promover a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica, tecnológica, cultural e artística e contribuir, significativamente, para a formação de recursos humanos.

A pesquisa, na UMC, é entendida como um esforço permanente dos docentes e dos alunos no sentido de contribuir para o avanço da ciência por meio da criação e da reinterpretação do conhecimento. Deve-se concretizar, especialmente, nos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS), com preferência para as áreas de concentração dos programas de Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*).

Os NPPS se desenvolveram em torno de áreas estratégicas de conhecimento, conforme definido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTIC (Portaria MCTIC nº 1.122/2020, ([www.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/portarias/Portaria\\_MCTIC\\_n\\_1122\\_de\\_19\\_032020.html](http://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/portarias/Portaria_MCTIC_n_1122_de_19_032020.html))). Assim, na UMC a pesquisa tem como eixos norteadores: Biotecnologia, Engenharia Biomédica e Bioengenharia, pesquisa interdisciplinar em Saúde e Ciências Biomédicas, assim como Políticas Públicas em meio ambiente, educação e cultura. Desta forma, apoiando-se em pesquisas e publicações de docentes, cumprindo metas do PDI da IES, foram propostos e aprovados quatro programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a saber: Programa Integrado de Biotecnologia (Mestrado e Doutorado), Programa Integrado de Engenharia Biomédica (Mestrado e Doutorado), Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia da Saúde.

O desenvolvimento da pesquisa e os esforços realizados nesse campo devem subsidiar as ações a serem empreendidas pela Universidade no atendimento aos anseios regionais. Leva-se também em consideração as proposições e metas circunstanciadas no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020. Em especial, incentivar a implantação de programas de formação multi, inter e transdisciplinares. A Universidade procura engajar nos projetos de pesquisa funcionários, alunos e docentes que guardem interação com as temáticas pesquisadas.

A avaliação sistemática do desenvolvimento da pesquisa na UMC determinará, de acordo com a produtividade, relevância científica, como engajamento no Projeto Institucional e nos Programas de Pós-Graduação, a manutenção e/ou substituição das linhas de pesquisa e áreas temáticas por outras as quais a Instituição e a comunidade universitária apontem como prioritárias.

Com a finalidade de realizar a pesquisa institucionalizada, a UMC vale-se da colaboração de instituições de fomento à pesquisa e contrata, por prazo determinado, professores e pesquisadores-colaboradores. As atividades de pesquisa na UMC vêm apresentando intenso desenvolvimento desde o ano 1997, período em que foram instituídos os Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS). Tal ação teve papel catalizador para o objetivo de propiciar a difusão e o fortalecimento da pesquisa na Instituição. Além disso, no ano seguinte (1998), a Universidade passou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq. Consequentemente, a implementação dos NPPS e do PIBIC ajudaram a agregar docentes e alunos em diversos projetos científicos ligados a duas áreas estratégicas, nucleando a formação de dois programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Biotecnologia e Engenharia Biomédica, ambos iniciados em 2001 e que já contam com cursos de Mestrado e Doutorado. Em 2011, a UMC teve aprovados junto à CAPES, a criação do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde, com conceito 3 e o Mestrado em Políticas Públicas que iniciou suas atividades em 2012, também com conceito 3,0. As seguintes linhas de pesquisa são definidas junto a CAPES para o funcionamento dos programas.

**a) Linhas de Pesquisa em Engenharia Biomédica**

1. Agentes Eletrofísicos e Fotobiomodulação em Doenças Inflamatórias, Câncer e Reparo Tecidual
2. Estudo Quantitativo e Modelagem dos Sistemas Biológicos
3. Instrumentação para Estudos Fisiológicos
4. Materiais, Novas Tecnologias e Dispositivos em Saúde
5. Processamento de Sinais e Imagens Médicas e Simulações Computacionais para Auxílio ao Diagnóstico e aos Portadores de Deficiências Físicas
6. Tecnologia Assistiva
7. Tecnologias Computacionais para o Auxílio à Educação

**b) Linhas de Pesquisa em Biotecnologia**

1. Bioprospecção, Biodiversidade e Conservação
2. Desenvolvimento e Estudo de Organismos Geneticamente Modificados
3. Estudo de Agentes e Metodologias Terapêuticas
4. Estudo de Sistemas Celulares e Subcelulares
5. Genômica e Bioinformática

**c) Linhas de Pesquisa em Ciência e Tecnologia em Saúde**

1. Avaliação Diagnóstico-Laboratorial
2. Desenvolvimento de Novas Abordagens Terapêuticas em Processos Patológicos
3. Educação em Saúde
4. Empreendedorismo na Saúde
5. Gestão da Qualidade em Saúde
6. Gestão de Informação em Saúde

**d) Linhas de Pesquisa em Políticas Públicas**

1. Meio Ambiente: Políticas Públicas e Dinâmicas Sociais
2. Políticas Culturais: Diversidade e Cidadania

### 3. Políticas, Práticas de Saúde e Desenvolvimento

Paralelamente, o PIBIC da UMC, atualmente em sua 24ª edição, continua servindo de base para o desenvolvimento de diversos projetos de pesquisa, associando as diferentes áreas de especialização do corpo docente e as temáticas de interesse dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como os anseios do alunado. Uma avaliação retrospectiva dos trabalhos apresentados no PIBIC ao longo de seus 23 anos de existência define claramente as seguintes áreas temáticas norteadoras, a partir das quais novas linhas de pesquisa vêm se consolidando, com vistas à montagem dos novos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

1. Ciências da Saúde
2. Saúde Global
3. Gestão e Tecnologia em Educação
4. Engenharia
5. Administração e Ciências Sociais Aplicadas

#### **6.8. Programas de Pesquisa**

Visando estimular a atuação e o desempenho acadêmico e profissional do corpo docente, a Universidade de Mogi das Cruzes procura garantir suporte técnico e mecanismos regulares de apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos docentes, não só incentivando a produção, como também viabilizando a publicação dos seus trabalhos em veículos internos e externos. A política de apoio à Produção Científica, Técnica e Cultural para o corpo docente está definida nos atos de criação dos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS), em Portaria específica. Nestes documentos estão estabelecidas as condições e normas para criação de Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços, formas de participação, de apresentação e avaliação de projetos.

<b>Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços da UMC</b>
Núcleo de Ciências Ambientais – NCA
Centro de Investigação Bioquímica – CIIB
Núcleo Integrado de Biotecnologia – NIB
Núcleo de Pesquisas Tecnológicas – NPT
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas – NCSA

Paralelamente aos instrumentos legais de normalização e incentivo, a UMC tem regularmente contribuído em contrapartida aos recursos obtidos em projetos, construindo área física para a execução, quando necessário, incorporando técnicos, especialistas e pessoal de apoio. O acervo da biblioteca, assinatura de periódicos, participação em consórcios para acesso à literatura especializada via web, atualização e ampliação das redes de informática, acesso à banda larga de internet, são, todas, medidas que não somente incrementam as condições de oferta do ensino de Pós-Graduação e de Graduação, mas também, em sua definição e implementação, contam com a participação de docentes, principalmente em sua definição e implementação, contam com a participação de docentes, principalmente aqueles que se dedicam à pesquisa e projetos de extensão. Ainda cabe destacar que a Instituição possui acesso livre e gratuito ao conteúdo do Portal de Periódicos da CAPES/MEC para professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições. Tal acesso se dá em função do enquadramento da UMC no critério estabelecido para instituições privadas.

A pesquisa na UMC é incentivada em todas as áreas, sendo critério, para esse incentivo, a relevância para a Graduação, para a produção intelectual e a inserção nos projetos correntes e planejados de Pós-Graduação.

A Universidade, através de convênio celebrado junto a Fundação de Amparo ao Ensino e a Pesquisa (FAEP), atua em diversas áreas do saber, em especial nas áreas de educação, prestação de serviços, inclusão social e apoio à pesquisa científica e tecnológica. A FAEP, através da promoção de parcerias com entidades públicas e privadas, é peça fundamental para gestão e obtenção de resultados, a integração de profissionais e a construção de uma forte e sólida experiência em pesquisa. Desta forma, os resultados dos diversos projetos de pesquisa, apoiados pela FAEP, em particular nas áreas de Biotecnologia,

Engenharia Biomédica, Tecnologia e Empreendedorismo na Saúde e Políticas Públicas, são divulgados não apenas através de veículos tradicionais de divulgação científica, mas em especial se traduzem através da extensão universitária, seja por meio dos cursos ou projetos.

No momento, podemos indicar o desenvolvimento de Projetos em parcerias com empresas e órgãos da administração pública, tais como:

<b>Empresa</b>	<b>Projeto</b>	<b>Período</b>
Hidrelétrica Teles Pires	Programa de Investigação Genética da Ictiofauna da área de influência da barragem de UHE do rio Teles Pires	2016 - 2019
Empresa de Energia Manoel São	Diversidade genética de peixes no rio Teles Pires por meio de marcadores moleculares microssatélites	2018 - 2020
HYG Systems	Uso de óleos essenciais na alimentação de tilápias.	2018 - 2019
Instituto ECOFUTURO	Invertebrados como indicadores do processo de regeneração natural de áreas com plantio de eucalipto	2018-
Instituto EMBU	Diversidade Genética da Espécie <i>Formicivora paludicola</i> com o uso de marcadores moleculares: bases para seu manejo sustentado e conservação.	2020 -
SABESP	Programa de Manejo e Conservação da Fauna e Flora da Área de Inundação do Reservatório de Taiapuêba	2017 -2019 2020-2023

Em relação a busca de fontes alternativas de recursos para pesquisa, aproximadamente 25% dos projetos de pesquisas desenvolvidos na Instituição contam com financiamento da Fundação de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Neste item, cabe destacar que, no tocante ao financiamento à pesquisa científica, as agências de fomento federais (CNPq, FINEP, etc.) não disponibilizam editais e recursos para instituições privadas com fins lucrativos. Os vínculos firmados com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, o Laboratório Sancet e o Conselho Regional de Fisioterapia (CREFITO-3) visam ampliar o impacto social e tecnológico do programa de mestrado profissional. Desta forma, a prestação de serviços vinculados a expertise dos pesquisadores e o potencial da Instituição apresentou teve notável crescimento nos últimos 5 anos. Atualmente, a Instituição apresenta vocação para a prestação de serviços

direcionadas a todas as pessoas físicas e jurídicas (privadas ou públicas), desde que mapeado nosso potencial de serviços para oferta no segmento identificado.

Outras atividades relacionadas à promoção da pesquisa institucional na UMC:

- Implementação de bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, de acordo com o nível, relevância do projeto e produtividade científica, o que vem garantindo a continuidade das atividades, mediante a ampliação da massa crítica de docentes em linhas de pesquisa que sustentam a Pós-Graduação;
- Criação e implantação de grupos de excelência relacionados com os cursos *Stricto Sensu* considerando que, aproximadamente, 15 pesquisadores possuem projetos de pesquisa aprovados por agências nacionais de fomento;
- Estabelecimento de metas de curto (anual) e médio (avaliação quadrienal dos programas) prazo relacionadas a produtividade científica e acadêmica, com o objetivo de ampliar o número de trabalhos de docentes em congressos nacionais e internacionais, nas áreas de conhecimento em que a UMC tem produção científica qualificada;
- Suporte à participação de discentes em Congressos e Eventos científicos, através do pagamento das taxas de inscrição e outros, o que ampliou a participação em eventos científicos.

Para o período de 2019, seguindo o planejamento circunstanciado no PDI 2016-2020, estimulou-se o aumento de colaborações científicas individuais, junto a pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais. Tal ação tem como prioridade, a curto prazo, iniciar colaborações pontuais e, a médio e longo prazo, consolidar parcerias com outras universidades e instituições de pesquisa, envolvendo tanto a pesquisa como os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Ainda, em relação às ações direcionadas à melhoria da qualidade dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em 2019, pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, tais como Universidade de Durham, Inglaterra, Universidade de Boston e da Califórnia -Davis EUA vem participando e colaborando com os programas, seja recebendo alunos e docentes para estágio ou participando em projetos e publicações.

Os programas devem ainda considerar as qualidades e carências, tanto pedagógicas como técnicas dos corpos docente e técnico-administrativo, bem como buscar sua integração com as atividades relacionadas à graduação, tais como a Iniciação Científica e o Trabalho de Conclusão de Curso. Neste sentido, no ano de 2019, a Universidade ampliou o estímulo e promoção da capacitação docente em cursos de mestrado e doutorado através da concessão de bolsas de estudo, que tem aumentado ano a ano.

Atualmente, os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* possuem um total de 22 bolsas de mestrado, provenientes da Concessão de Bolsas de Estudo no Ensino Superior da CAPES, através da cooperação técnica junto ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Para os programas de doutorado, a UMC, através do PROSUP, possui 20 bolsas. Além das bolsas de estudo, a UMC oferece isenção de pagamento, via modalidade *taxa PROSUP*. Desta forma, há um total de 22 taxas para os cursos de mestrado acadêmico e 20 para os cursos de doutorado. Em 2017, findou-se o último ano relativo à avaliação quadrienal da CAPES (2013-2016). Neste aspecto, há três anos, a Universidade implementou critérios objetivos, planejamento e metas para cada um dos programas de *Stricto Sensu*. De maneira geral, todos os programas apresentaram desempenho acima dos indicadores de desempenho apresentados na última avaliação trienal (2011-2013). Em especial, devemos destacar o número de publicações científicas em revistas especializadas e qualificadas para as respectivas áreas de conhecimento (QUALIS CAPES).

O resultado do esforço institucional em implantar a pesquisa e as diferentes modalidades de apoio e incentivo que vêm sendo oferecidas a docentes pode ser avaliado mediante a análise dos quadros que seguem, onde estão anotados os dados quantitativos relacionados à produção científica da UMC. No sentido de permitir a valoração do estágio de amadurecimento das diferentes áreas em que a UMC organiza a pesquisa, estão apresentados, na tabela abaixo, os resultados por Programa de *Stricto Sensu*. Para tornar possível a publicação desses números, a UMC realiza um trabalho contínuo e sistemático de registro da produção acadêmica, através da cobrança de relatórios referentes

aos projetos de pesquisa, extensão e Iniciação Científica. O mesmo se pode afirmar para as produções técnicas artísticas e culturais do corpo docente.

### Quadro de Produção

#### *Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia*

Tipo de Publicação	2021
Artigos publicados em periódicos científicos	38
Livros	0
Capítulos de livros publicados	7
Artigos em anais de Congresso (completo)	0
Artigos em anais de Congresso (resumo)	20
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	24
Texto Jornais/Revistas	1
<b>Total:</b>	<b>90</b>

#### *Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica*

Tipo de Publicação	2021
Artigos Publicados Em Periódicos Científicos	49
Livros	1
Capítulos De Livros Publicados	5
Artigos Em Anais De Congresso (Completo)	11
Artigos Em Anais De Congresso (Resumo)	10
Artigos Em Anais De Congresso (Resumo Expandido)	7
Texto Jornais/Revistas	3
<b>Total</b>	<b>86</b>

#### *Mestrado em Políticas Públicas*

Tipo de Publicação	2021
Artigos Publicados Em Periódicos Científicos	69
Livros	2
Capítulos De Livros Publicados	25
Artigos Em Anais De Congresso (Completo)	5

Artigos Em Anais De Congresso (Resumo)	10
Artigos Em Anais De Congresso (Resumo Expandido)	39
Texto Jornais/Revistas	8
<b>Total</b>	<b>158</b>

*Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde*

<b>Tipo de Publicação</b>	<b>2021</b>
Artigos Publicados Em Periódicos Científicos	59
Livros	3
Capítulos De Livros Publicados	6
Artigos Em Anais De Congresso (Completo)	20
Artigos Em Anais De Congresso (Resumo)	19
Artigos Em Anais De Congresso (Resumo Expandido)	8
Texto Jornais/Revistas	1
<b>Total:</b>	<b>116</b>

**6.8. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)**

O Programa Institucional de Iniciação Científica, criado e funcionando desde 1997, vem continuamente atraindo discentes e pesquisadores da Instituição. O Programa tem apresentado uma procura crescente e está bastante consolidado na Instituição, contando com o apoio do CNPq, não só através da institucionalização e regramento, como pela concessão de quota de bolsas para projetos selecionados. A UMC, como contrapartida e estímulo à participação da comunidade acadêmica, vem ofertando bolsas como complementação à quota do CNPq, em igual valor e com os mesmos compromissos esperados pelo CNPq.

Não obstante, as bolsas de quota, tanto do CNPq quanto da UMC vem se mostrando insuficientes para atender à demanda qualificada anual do Programa. Assim, foi instituído o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC), para que projetos aprovados por mérito, pelos Comitês interno e externo de avaliação

possam ser igualmente desenvolvidos. Note-se que, uma vez participante do Programa, o tratamento acadêmico-administrativo é semelhante para discentes bolsistas ou voluntários.

O Programa promove a integração entre pesquisa e ensino, Graduação e Pós-Graduação, corpo docente e discente, ampliando o percentual de alunos de Graduação participantes em projetos de pesquisa, nas duas modalidades mencionadas acima:

- **PIBIC** – *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica*, dirigido aos alunos de Graduação. Os participantes do PIBIC recebem bolsas de quota do CNPq e da Universidade de Mogi das Cruzes.
- **PVIC** – *Programa Voluntário de Iniciação Científica*, estimula a participação voluntária do aluno em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, com vistas à continuidade de sua formação, particularmente, na Pós-Graduação.

Desde o início do programa de Iniciação Científica da UMC, todos os participantes publicam os resultados de sua pesquisa nos anais do Congresso de Iniciação Científica e os apresentam a uma comissão de avaliação em duas formas: apresentação de pôster e oralmente, para avaliação e seleção dos melhores trabalhos. Em 2018, pela primeira vez, os resumos foram compilados numa edição especial da Revista Científica da UMC (<http://seer.umc.br/index/php/revistaumc/issue/view/is>), o que ocorreu novamente em 2019 e 2020. O evento envolve toda a comunidade acadêmica dos dois *Campi* em um grande encontro com duração de dois dias entre apresentações, avaliações, palestras, premiação e encerramento. Além disso, uma parte significativa dos participantes dão continuidade ao processo de iniciação científica, iniciando a Pós-Graduação nos diversos programas da Instituição.

Importante ressaltar que ainda temos, dentro do Programa Institucional de Iniciação Científica, alunos financiados por Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESP), que em 2019 outorgou bolsas a 2 discentes, assim como por instituições privadas, como o Instituto Ecofuturo, por exemplo.

O número de estudantes participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e do Programa Voluntário de Iniciação Científica, da Universidade de Mogi das Cruzes, nos últimos dois anos foram:

PIBIC / PVIC	ANO	
	2018	2019
Bolsista – CNPq	10	10
Bolsista - UMC	22	22
Voluntários	183	159
<b>TOTAL</b>	<b>225</b>	<b>191</b>

### ALUNOS

1 - O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/PVIC) DA UMC JÁ CONTEMPLA CENTENAS DE ALUNOS QUE DESENVOLVERAM TRABALHOS DE PESQUISA NAS DIVERSAS ÁREAS DO SABER. NA SUA OPINIÃO ESSES PROGRAMAS SÃO RELEVANTES?

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1

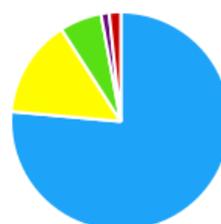


image-charts.com

### DOCENTES

1 - O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/PVIC) DA UMC JÁ PRESTIGIOU CENTENAS DE ALUNOS QUE DESENVOLVERAM TRABALHOS DE PESQUISA NAS DIVERSAS ÁREAS DO SABER. NA SUA OPINIÃO ESSES PROGRAMAS SÃO RELEVANTES?

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1

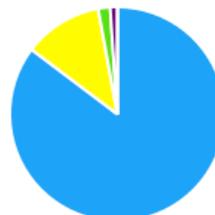


image-charts.com

### COORDENADORES

1 - O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/PVIC) DA UMC JÁ PRESTIGIOU CENTENAS DE ALUNOS QUE DESENVOLVERAM TRABALHOS DE PESQUISA NAS DIVERSAS ÁREAS DO SABER. NA SUA OPINIÃO ESSES PROGRAMAS SÃO RELEVANTES?

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



image-charts.com

### **6.9. Intercâmbios Internacionais**

A Universidade de Mogi das Cruzes mantém intercâmbios internacionais com universidades e institutos de pesquisa e recebe constantemente visitas de cientistas e professores de instituições nacionais e estrangeiras. A implantação da pesquisa e da Pós-Graduação possibilitou a presença, no meio acadêmico, de pesquisadores com aporte de qualidade adquirido em centros mais avançados, servindo de referência aos alunos, professores e à comunidade em geral. Através do Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE) – CAPES, do qual a UMC participa, regularmente enviamos discentes para estágios de até um ano em instituições ou laboratórios no exterior. Igualmente, bolsas de Pesquisador visitante de agências de fomento com a FAPESP tem propiciado tal intercâmbio.

A UMC assinou, em 2013, convênio com a Universidade de Miami para participação no *Harrington Program Observership*. O convênio cujo objetivo é o intercâmbio acadêmico para estudantes e corpo docente da área da saúde para uma experiência educacional, de observador.

Outro programa de internacionalização é o *International Federation of Medical Students Association* (IFMSA) que tem como objetivos: promover programas da IFMSA entre as faculdades de Medicina, trabalhar com projetos de auxílio à comunidade e aos estudantes de Medicina e ampliar o conhecimento dos estudantes por meio de intercâmbios culturais, sociais e científicos.

### **6.10. Políticas e Práticas de Educação a Distância**

Atualmente a UMC foca suas ações de ensino e aprendizagem na modalidade a distância em seu Polo Sede, uma vez que entendeu, desde seu credenciamento para oferta dos cursos, que a experiência do aluno do EaD em um *campus* universitário é vital para vinculação do aluno.

As atividades presenciais, obrigatórias no EaD, quando desenvolvidas em polos parceiros jamais alcançam a experiência que o aluno tem frequentado a infraestrutura do *Campus* da própria IES, convivendo com seus colegas dos

curso presenciais e semipresenciais, seus coordenadores de curso e professores-tutores.

Na prática docente a objetividade pedagógica e a clareza de como ocorre a aprendizagem do aluno são fatores determinantes na obtenção de resultados positivos no processo educacional. Por isso, um dos princípios de formação adotado em nosso processo, visando a assimilação da metodologia, é que o professor - seja ele o professor-autor, conteudista ou tutor - vivencie o papel de aluno a distância, quando também tem oportunidade de experienciar a metodologia adotada. Por esta razão, todos os agentes são convidados a participar das atividades de formação de professor para a EaD, ofertadas pela própria UMC.

Nos cursos à distância alguns dos aspectos levados em consideração no processo de desenvolvimento das disciplinas oferecidas são, além do perfil do aluno, os objetivos educacionais contidos na ementa, de modo a fornecer subsídios que sustentem o processo educacional, além de estratégias didáticas que estimulem o aprendizado.

A metodologia utilizada visa promover o autodesenvolvimento e o ensino-aprendizagem colaborativo, como também, articular conhecimentos e estimular a interação entre professor-autor/conteudista, professor-tutor e alunos. Nesse sentido, busca-se uma metodologia pautada na autonomia que promova a constante revisão e atualização nos papéis do professor e do aluno, visando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento profissional e pessoal do cidadão.

Neste ambiente o professor não é mais o transmissor do conhecimento nem o aluno mero receptor. Em suas atividades, o educador se caracteriza por orientar, estimular, relacionar, mediar, caracterizando a função social do docente, estreitando parceria, que resulta em recurso motivacional como eixo fundamental da prática educacional na base metodológica que é adotada.

No processo, valorizam-se e estimulam-se os canais de comunicação disponíveis no ambiente virtual (Fórum – Bate-Papo – Agenda – E-mail), bem como intensifica-se os encontros presenciais, reforçando os pontos de contato e troca entre professor e alunos, alunos e alunos. Dessa forma, cria-se espaço

para a aprendizagem colaborativa no ambiente presencial e no ambiente virtual que suportam e incrementam o aprendizado do conteúdo da aula.

Na perspectiva mais específica da tutoria, o grande desafio do professor-tutor no ambiente virtual de aprendizagem é criar, estrategicamente, uma comunicação cativante e instigadora de modo a conquistar os alunos a uma participação ativa e efetiva, em consonância com os princípios que norteiam o PPC, atendendo aos objetivos de aprendizagem relativos ao desenvolvimento de habilidades e competências.

O papel dos atores educacionais, na modalidade a distância, passa por uma série de novas possibilidades que podem promover e estimular de sobremaneira o processo de análise, articulação e interpretação de situações reais na perspectiva da formação intelectual e profissional, desenvolvendo dessa maneira a capacidade crítica e reflexiva no corpo discente.

Para o desenvolvimento dos estudos a distância, o aluno faz uso de uma tecnologia específica para EaD chamada plataforma educacional ou ambiente virtual de aprendizagem, que tem o consagrado acrônimo AVA. O AVA da UMC é suportado pela plataforma *open source*, mundialmente difundida e adotada por diversas IES, que é o Moodle ([moodle.org](http://moodle.org)). Esse ambiente virtual baseia-se no princípio de comunicação educativa, onde emprega-se o uso de meios didáticos que permitem aos professores-tutores e aos alunos obterem diferentes experiências de comunicação, tanto em momentos *síncronos* (encontros simultâneos), como em momentos *assíncronos* (não simultâneos).

Assim, são utilizados, para as comunicações *assíncronas*, os seguintes recursos:

- ✓ fórum, ferramenta destinada ao debate sobre temáticas de relevância para a disciplina, promovendo o intercâmbio de informações e experiências, além da reflexão sobre os conceitos fundamentais que merecem ser assimilados pelos alunos;
- ✓ correio eletrônico (e-mail);
- ✓ área de conteúdo, onde são disponibilizadas as aulas, os objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e fixação e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem.

- ✓ ambiente virtual de aprendizagem (AVA), onde são disponibilizados conteúdo de cada uma das aulas, objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem.

Para as comunicações *síncronas*, são empregados os seguintes recursos:

- ✓ *chat*, destinado ao esclarecimento de dúvidas e consequente aproximação entre alunos e professor-tutor;
- ✓ encontros presenciais, conforme Calendário (disponibilizado na Agenda do AVA).

A fim de estreitar a relação com seus alunos e propiciar um ambiente favorável aos estudos deles, a UMC propõe em seus cursos encontros de acolhimento presenciais, principalmente no início das atividades acadêmicas. Tais encontros servem como ambientação inicial, considerando a modalidade de ensino em questão, o que traz personificação desde o início do processo e facilita a interação do aluno no curso e o respalda. Além disso, é nesse momento em que é possível o aluno conhecer toda a estrutura e serviços da Instituição, por exemplo, laboratórios, biblioteca, secretaria, etc.

Os cursos oferecidos possibilitam um ambiente de aula dinâmico, incluindo leituras, diversos objetos de aprendizagem, curiosidades e exercícios práticos, com o objetivo de favorecer a aprendizagem e a discussão. Nesse conjunto de atividades é importante destacar que o empenho e participação do discente são fatores decisivos para que ele tenha o máximo de aproveitamento no curso.

A educação a distância faz parte do contexto educacional do país, em consonância com o Plano Nacional de Educação vigente. A Universidade de Mogi das Cruzes concebe a EaD como uma modalidade de ensino, em que a mediação no processo ensino-aprendizagem ocorre com o apoio das tecnologias de informação e comunicação, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem, em que professores, tutores e alunos estão separados espacial e temporalmente, assim, o que diferencia o curso presencial e a distância é a sua dinâmica, ou seja, seu conceito, desenvolvimento e operacionalização.

A EaD mostra-se cada vez mais como um meio fundamental para diminuir as distâncias geográficas e temporais, promovendo a democratização do acesso

ao ensino, proporcionando transformações sociais e econômicas no nível da população. Nesse sentido, a UMC busca corroborar com o processo e propõe elevar o padrão de qualidade do processo de formação educativo e incentivar o aprendizado dos agentes envolvidos de diferentes formas. Assim, por conta do rápido avanço tecnológico, é possível disponibilizar o conteúdo em diferentes meios de comunicação que proporcionem riqueza e interatividade às aulas.

O atual processo ensino-aprendizagem exige de todos os seus agentes novas habilidades e competências, preparando assim, os alunos à realidade atual do mercado de trabalho. Colaborando com este processo, o EaD da UMC busca atender essas expectativas e procura oferecer seus cursos, com formatos atuais, em consonância com as novas tecnologias e aparatos tecnológicos, tendo como foco a qualidade de ensino, contribuindo para a inclusão digital e o acesso a uma educação formativa e continuada.

A educação a distância da UMC, busca convergir seus esforços, para o constante aprimoramento, principalmente, por conta dos avanços da tecnologia, proporcionando uma aprendizagem efetiva, com mediação diversificada e interação e desenvolvimento de projetos compartilhados entre os estudantes. Por fim, a educação a distância da UMC busca que a aprendizagem seja cada vez mais possível, efetiva e completa para seus alunos. O uso das tecnologias na educação, como um todo, gera melhores resultados quando usadas apropriadamente. Pensando nisso, os cursos são redesenhados para se adaptar à tecnologia, fornecendo um conteúdo rico e interativo.

São objetivos de Educação a Distância da UMC:

- ✓ Produzir, avaliar e divulgar experiências no campo da educação a distância mediada pelas novas tecnologias;
- ✓ Demonstrar o papel da educação a distância na cultura educacional, especialmente quanto ao seu comprometimento nos processos de formação, destacando o uso de múltiplas linguagens comunicacionais que proporcionam altos níveis de interatividade e ampliam o alcance do conhecimento entre as pessoas;
- ✓ Tornar disponíveis recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação a distância, visando ao apoio e aprimoramento do ensino presencial;

- ✓ Implementar, acompanhar e avaliar a metodologia dos cursos da Instituição na modalidade a distância, em nível de extensão, Graduação, Tecnológicos e Pós-Graduação;
- ✓ Ampliar o processo de ensino-aprendizagem por meio das novas tecnologias da comunicação.

Nos cursos de graduação da área de exatas e da saúde que já existem e os que serão implantados na UMC na vigência deste PDI, o formato semipresencial se mostra vital nos cursos EaD. A necessidade da presencialidade, em porcentagens que variam de 20 a 30%, em laboratórios, clínicas e demais ambientes nos *Campi* da UMC é um grande diferencial na plena formação do aluno.

## **6. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **6.1 DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A responsabilidade social na Universidade de Mogi das Cruzes se expressa pelas relações que mantém com a sociedade (setor público, setor privado e mercado de trabalho), nos seus mais diferentes campos, por meio de projetos e ações que motivam ao entrosamento mais intenso com a vida comunitária, como a Inclusão Social, a defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística.

A UMC desenvolve projetos comunitários que beneficiam não somente comunidades do entorno territorial, mas também outras regiões. Trata-se de ações realizadas em parceria com inúmeras instituições do Terceiro Setor: Empresas, Governo Federal, Prefeituras, Organizações não Governamentais – ONG, sindicatos, entidades assistenciais, dentre outras.

As atividades de extensão direcionam-se na busca da integração da UMC com as comunidades externa e interna, por meio de uma relação participativa e produtiva que motive os alunos a participar, de modo mais intenso, da vida acadêmica e comunitária. Para tanto, são implantadas e executadas ações artísticas e culturais, esportivas e comunitárias, que envolvem a inclusão social;

saúde e qualidade de vida; meio ambiente e desenvolvimento sustentável desenvolvidas em interface com agências de fomento e parcerias com o mercado, além de promover cursos e participar de eventos folclóricos, cívicos, culturais, desportivos e religiosos.

Durante toda a sua história a UMC tem se voltado para a comunidade e sabe que o ensino, a pesquisa e a extensão devem harmonizar-se com as demandas sociais. Está consciente de sua responsabilidade social que pressupõe o reconhecimento da comunidade e da sociedade como partes interessadas, com necessidades que precisam ser identificadas, compreendidas e atendidas. Reconhece que a construção de um relacionamento baseado em respeito e confiança mútuos exige comportamento ético e transparência, princípios que se aplicam a todos os aspectos da convivência com pessoas da força do trabalho, com alunos, com fornecedores, com órgãos do governo, etc. Sabe, ainda, que o exercício da cidadania não é possível sem o apoio às ações de interesse social e inclui a educação, a promoção da cultura, do esporte, do lazer e a participação no desenvolvimento nacional, regional ou local, por isso seu papel implica em estabelecer parcerias e estimular o engajamento da comunidade acadêmica em atividades que propiciem a inclusão social.

As ações na Universidade de Mogi das Cruzes, principalmente as de extensão, são caracterizadas por projetos e atividades comunitárias, multidisciplinares, capazes de refletir a inserção da Universidade no contexto social, evidenciando a responsabilidade social da Instituição. Essas atividades e projetos constituem-se em importantes espaços para que professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos desenvolvam na prática, a sensibilidade e a responsabilidade social implantados, às vezes, em parceria com o poder público e/ou organizações da sociedade civil.

Em consonância com sua missão, princípios e objetivos, a UMC apresenta intensa atuação social, por meio de ações promovidas institucionalmente e por seus cursos.

## **7. Políticas de Extensão**

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reafirma a extensão universitária como processo acadêmico.

No que se refere à relação entre extensão e ensino, a diretriz de indissociabilidade, nesse caso, coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica, processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional e à formação cidadã, o qual lhe permite se reconhecer como agente de garantia de direitos, deveres e transformação social.

Essa visão do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã deve ser estendida, na ação de extensão, a todos os envolvidos, por exemplo: alunos, professores, técnicos-administrativos, pessoas das comunidades, estudantes de outras universidades e do ensino médio.

O estudante e a comunidade, na qual se desenvolve a ação de extensão, deixam de ser meros receptores de um conhecimento validado pelo professor para se tornarem participantes do processo. As atividades de extensão constituem aportes decisivos para a formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensinam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam, de algum modo, a reflexão sobre assuntos atuais.

O princípio da transformação social reafirma a ação extensionista como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da instituição de ensino superior com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

Com o fim de promover a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação de conhecimentos, a extensão terá como princípios:

- a) A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- b) O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

c) A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

d) A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

e) O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica e sua contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

f) O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

g) A atuação na produção e construção de conhecimentos, atualizados e coerentes com a realidade brasileira, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável.

Finalmente, a Lei N. 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), assegurou um mínimo de 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares dos cursos de graduação para os programas e projetos de extensão, orientando essa ação, prioritariamente, em áreas de grande pertinência social.

Tal proclamação, claramente assegurada na Estratégia 12.7 do PNE 2014-2024, veio inaugurar nova proporção para os planos políticos institucionais das instituições de ensino superior, bem como renovada medida para os planos pedagógicos dos cursos de graduação. A extensão, a partir desse momento, tornou-se dimensão pedagógica essencial à formação superior, ao exercício e ao aprimoramento profissional.

A UMC sempre foi caracterizada desde sua fundação pelas suas atividades extensionistas, imprimindo grande melhoria para a comunidade de Mogi das Cruzes e do Alto Tietê. A partir de 2021, um ano antes do prazo máximo determinado pela Resolução CNE/CES N.º 07, de 18/12/2018, a UMC passa apenas a institucionalizar tais atividades através de um componente curricular

de extensão, que corresponderá a no mínimo 10% da carga-horária total de seus cursos de graduação, nos termos da resolução.

**As Atividades de Extensão da UMC geram anualmente mais de 100 mil atendimentos à comunidade de Mogi e do Alto Tietê.**

Abaixo elencamos nossas principais atividades e projetos de extensão, além da estrutura de pesquisa voltada à graduação que integram nosso tripé ensino-pesquisa-extensão existente no ano de 2020.

<b>Atividades e Projetos Extensionistas da UMC</b>	
<b>AECom</b>	A Agência Experimental de Comunicação Social, vinculada aos cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design Gráfico, presta serviços gratuitos apenas ao 3º setor.
<b>CEJUSC e SAJ</b>	Vinculados ao Curso de Direito, o CEJUSC (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania), em parceria com o TJSP e o SAJ (Serviço de Assistência Judiciária), prestam assistência jurídica gratuita à população de baixa renda incapaz de arcar com os honorários de um advogado.
<b>Centros ou Diretórios Acadêmicos e Atléticas dos Cursos</b>	Existem na UMC atualmente 10 órgãos de representação estudantil que realizam inúmeras atividades de pesquisa e extensão, como congressos científicos e atividades de extensão, como a Feira de Saúde. As Atléticas promovem a atividade física dos alunos, em várias modalidades desportivas, participando de jogos estudantis no Estado e no Brasil.
<b>Clínicas de Saúde no Campus Sede</b>	A Clínica/Serviço Escola de Psicologia e a Clínica Odontológica, realizam atendimentos através de alunos de Graduação e Pós-Graduação, tanto por agendamento direto quanto pacientes encaminhados pelo (Sistema Integrado de Saúde) da Prefeitura Municipal de Mogi da Cruzes (PMMC)
<b>Conselhos Municipais</b>	A UMC possui assento, voz e voto nos principais Conselhos Municipais de Mogi das Cruzes, como do Idoso, Direitos Humanos, Patrimônio Histórico, Meio Ambiente, Inovação e Tecnologia, dentre outros.
<b>Dia da Responsabilidade Social – ABMES</b>	Promovida nacionalmente pela ABMES, num mesmo dia várias IES promovem diversos atendimentos gratuitos à comunidade, em todos os cursos e áreas. Há muitos anos a UMC recebe o selo ABMES de IES Socialmente Responsável pelo número de atendimentos feitos nesse dia.

<b>Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura</b>	Vinculado aos cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Design de Interiores, realiza gratuitamente projetos na área para organizações do 3º setor e órgãos públicos, como ABRAC, APAE e SAMU
<b>Laboratório de Física</b>	Vinculados aos cursos da área de Exatas, professores atendem alunos da UMC, do Ensino Médio ou de outras IES. Em 2019, foi lançado o Livro “Cálculo para Engenharias”, facilitando a aprendizagem.
<b>Laboratório de Matemática</b>	
<b>Ligas Acadêmicas</b>	Vinculadas aos Cursos ou aos Centros Acadêmicos, existem atualmente 37 Ligas na UMC, envolvendo várias especialidades ou áreas, que realizam inúmeras atividades de pesquisa e extensão.
<b>Núcleo de Acessibilidade da UMC</b>	O Núcleo de Acessibilidade é constituído por uma equipe multiprofissional dos diversos setores da UMC, com a finalidade de promover a inclusão e a acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal, digital e nas comunicações.
<b>Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF)</b>	O NAF/UMC, em parceria com a Receita Federal, presta atendimento gratuito à pequenas empresas, auxiliando nos aspectos e obrigações vinculadas à Receita, além do tradicional auxílio ao preenchimento da Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física.
<b>Núcleo de Negócios</b>	Antigamente chamado de Empresa JR, o Núcleo está ligado aos cursos da área de negócios da UMC, prestando atendimento e orientações ligadas à gestão empresarial.
<b>Policlínica UMC – Instituto Central de Saúde</b>	Localizada no Centro de Mogi, está integrada ao SIS (Sistema Integrado de Saúde) da Prefeitura Municipal de Mogi da Cruzes (PMMC), realizando atendimentos de especialidades médicas, além das Clínicas de Fisioterapia e Nutrição. Nosso convênio de integração ao SIS permite que sejamos referência e contrarreferência na atenção básica do SUS no município, em vários cursos de saúde, sem nenhum repasse financeiro governamental à UMC.
<b>Projeto de Preservação - Serra do Itapeti</b>	Em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente da PMMC, alunos e pesquisadores realizam pesquisas na Serra do Itapeti, além do projeto realizado para sua preservação ter sido integralmente utilizado pela PMMC como política pública.
<b>Projetos Sociais do Curso de Ed. Física</b>	Ocorrem em parceria com a SMEL da PMMC, com atividades para crianças e idosos, além do futebol para atletas com amputação de membros. Ocorrem no Centro Esportivo da UMC.
<b>Estruturas Associadas à Pesquisa</b>	
<b>CEP – Comitê de Ética em Pesquisa</b>	O Comitê de Ética em Pesquisa é um colegiado interdisciplinar e independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os

	<p>interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP da UMC foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 19 de abril de 2000. Pode ser acessado pelo Portal UMC, na página da Pesquisa.</p>
<p><b>CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais</b></p>	<p>A CEUA/UMC, Comissão de Ética no Uso de Animais da UMC, constitui-se de representantes de diversos setores da UMC envolvidos com experimentação, manipulação e criação de animais. Seu objetivo é analisar e emitir pareceres acerca de procedimentos envolvendo a utilização de animais, fundamentados pela Bioética, buscando limites aceitáveis nas relações entre a ciência e seus sujeitos experimentais. Pode ser acessada pelo Portal UMC, na página da Pesquisa.</p>
<p><b>Herbarium Mogiense</b></p>	<p>Dedicado à taxonomia botânica, o <i>Herbarium Mogiense</i> possui uma ampla coleção de plantas desidratadas (exsicatas) representantes da biodiversidade nacional e mundial. As plantas são catalogadas onde é possível coletar informações diversas sobre as plantas, tais como habitat, aspectos gerais da morfologia do vegetal. São utilizados por alunos do Curso de Biologia e pesquisadores da área de ecologia e botânica. Pode ser acessado pelo Portal UMC.</p>
<p><b>PIBIC</b></p>	<p>Desde 1997, a UMC possui ininterruptamente o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, dirigido aos alunos de Graduação. Os participantes do PIBIC recebem bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e bolsas da UMC. A partir de 1998 foi implantado o Programa Voluntário de Iniciação Científica - PVIC, que estimula o treinamento científico sem a concessão de bolsas. Anualmente ocorre o Congresso de Iniciação Científica da UMC com publicação dos resumos em Anais, que desde 2019 integram edição especial da Revista Científica UMC. A cada ano, mais de 300 projetos de PIBIC e PVIC são aprovados na UMC. O programa pode ser acessado pelo Portal UMC, na página da Pesquisa.</p>
<p><b>Portal de Periódicos CAPES</b></p>	<p>Pela qualidade dos seus Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (mestrado e doutorado) todos os alunos e professores tem acesso imediato ao Portal CAPES, que possui quase 300 mil documentos de produção científica nacionais e internacionais. Através da parceira UMC x CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) os alunos e professores tem acesso fora da intranet UMC, podendo acessar de onde estiverem. Pode ser acessado pelo Portal UMC, na página da Biblioteca.</p>

<b>Revista Científica UMC</b>	Criada em 2016, A <b>Revista Científica UMC</b> é editada pela UMC, somente em meio eletrônico, de periodicidade semestral e acesso gratuito, é voltada para a divulgação de trabalhos acadêmicos inéditos em todas as áreas do conhecimento: Jurídica; Sociais Aplicadas; Exatas e Tecnologias; Saúde e Biológicas; Educação, Comunicação e Artes. Nossa Revista está indexada no ISS 2525-5150 e pode ser acessada pelo Portal UMC.
-------------------------------	---

#### **a. Programas de Extensão**

A participação dos alunos em eventos, internos e externos, é organizada e realizada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIPPGE.

A DIPPGE procura empreender ações que possam permitir ao aluno uma instituição agradável, dinâmica e com aspectos de convivência significativos onde se multipliquem os espaços multidisciplinares que permitam um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.

Afora as atividades diretamente realizadas pela DIPPGE, há diversas atividades extracurriculares desempenhadas pelo corpo discente, pelos próprios cursos (por meio dos coordenadores e professores), pelas entidades representativas como as Ligas, Diretórios e Centros Acadêmicos. As jornadas, os congressos, as semanas de estudos, workshops, entre outros, estabelecem parcerias externas e internas, no seu ambiente de organização. Estimula-se a apresentação e orientação para participação em atividades de extensão, Iniciação Científica ou Tecnológica assim como a divulgação e conhecimento deles.

Para o quinquênio 2020-2025 apresentamos como plano de implantação de Cursos de Extensão, presenciais e a distância

## **8. Ações Extensionistas Ligadas aos Cursos de Graduação Presenciais**

No mundo universitário existem diferentes conceitos de extensão e de propostas para sua prática, considerados pela Universidade de Mogi das Cruzes como a interligação de suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil, definindo como política dessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional e do cidadão.

Considerando a multidisciplinaridade das atividades de extensão e de ação social, as ações na Universidade são desenvolvidas por diferentes setores e permitem aos discentes uma convivência universitária agradável e significativa, além de propiciarem ao público externo recurso humano, estrutural de maneira criativa, multidisciplinar e modificadora. Essas atividades são desempenhadas pelo corpo discente e pelos cursos, por meio dos coordenadores e professores, entidades representativas como as Ligas, Associações Atléticas, Centros e Diretórios Acadêmicos. Para a realização de eventos (jornadas, congressos, semanas de estudos, workshop e outros) os responsáveis podem estabelecer parcerias internas ou externas em relação à organização, financiamento e execução.

Os cursos de Graduação e Pós-Graduação desenvolveram, por meio de seus Estágios, Práticas Profissionais e Trabalho de Conclusão de Curso, atividades sociais e atendimentos gratuitos à comunidade.

## **9. Serviços Prestados pelas Clínicas e Unidades de Atendimento da UMC**

Os cursos da área da Saúde desenvolvem por meio dos estágios obrigatórios, realizados em suas clínicas, atendimentos gratuitos à população de seu entorno. No *Campus* da Sede essas atividades, em sua maioria, são realizadas na Policlínica UMC e nas Clínicas presentes no *Campus* da Sede.

A UMC, através da de sua Fundação de Amparo ao Ensino e Pesquisa (FAEP) mantém convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das

Cruzes, para integrar nossa Policlínica Médica e as Clínicas Escola de Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia ao SIS - Sistema Integrado de Saúde, passando a ser serviço de referência e contrarreferência do Sistema Único de Saúde do Município.

Os números relativos ao ano de 2021 não refletem a realidade dos atendimentos realizados pelas clínicas e unidades de atendimentos devido as diversas interrupções nestes serviços de atendimento devido a pandemia. Optamos por inserir neste relatório os dados de 2019 que são mais condizentes com os números médios de atendimentos realizados nos últimos anos conforme relatórios anteriores da CPA.

**Atendimentos – Instituto Central de Saúde (Policlínica da UMC)**

<b>Clínicas/Ambulatórios</b>	<b>Nº de Atendimentos</b>
Atendimento Médico	14.135
Acupuntura (Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> )	974
Psicologia	760
Fisioterapia	4.865
Atendimento de Oftalmologia – Santa Casa/Policlínica	11.000
Atendimento Clínica Médica	77
Consultas de Dermatologia	9.623
Consultas de Nutrição	594
<b>TOTAL</b>	<b>42.028</b>

<b>Procedimentos / Centro Cirúrgico</b>	<b>Nº de Atendimentos</b>
Dermatologia (Graduação e Residência Médica)	2.667
Enfermaria	2.783
<b>TOTAL</b>	<b>5.450</b>

<b>Eventos</b>	<b>Nº de Atendimentos</b>
Combate ao Câncer de colo de útero	28
Feira da Saúde (Policlínica)	1.601
Outubro Rosa (Policlínica)	274

Dezembro Laranja	128
<b>TOTAL</b>	<b>2.031</b>

<b>Cursos</b>	<b>Nº de Atendimentos</b>
Curso de Graduação em Enfermagem	39
Curso de Treinamento Profissional	1

<b>Outras Atividades</b>	<b>Nº de Atendimentos/Atividades</b>
Projetos de Pesquisa – Iniciação Científica - Curso de Medicina	37
Simpósios	25
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>

<b>TOTAL POLICLÍNICA UMC</b>	<b>2019</b>
	<b>49.611</b>

Abaixo elencamos as principais atividades dos Cursos de Graduação, estando a totalidade inclusa nos relatórios da CPA enviados à CONAES anualmente.

✓ **Curso de Medicina** – os acadêmicos de Medicina, supervisionados por professores, realizam seus estágios em todas as especialidades médicas, atendendo pacientes que vem diretamente ao Instituto Central de Saúde (Policlínica da UMC) ou são encaminhados através do Sistema Integrado de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes. Na área de Oftalmologia há convênio com a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, que ocupa prédio vizinho ao da Policlínica. O Programa de Residência Médica em Dermatologia ocorre na Policlínica e os demais, em Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica e Cirurgia Geral ocorrem na Policlínica,

Santa Casa de Mogi das Cruzes, Hospital e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha e no Hospital Luzia de Pinho Melo.

✓ **Curso de Fisioterapia**

Os estudantes do curso de Fisioterapia realizam atendimentos à comunidade em sua Clínica Escola (*Campus* da Sede), em Ambulatório (*Campus* Fora da Sede), nos Hospitais Luzia de Pinho Melo (Mogi das Cruzes) e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha (São Paulo), nas áreas: Fisioterapia Hospitalar, Neurológica Adulto, Saúde da Mulher, UTI Adulto e UTI pediátrica, Ortopedia e Traumatologia, Neuropediatria, Saúde Coletiva, Enfermaria Adulto, Enfermaria Pediátrica.

Fisioterapia	
Clínica <i>Campus</i> da Sede	<b>4.865</b>

Fisioterapia	Áreas Ambulatoriais		Nº de Atendimentos
<i>Campus</i> Fora da Sede	Áreas Internas	Saúde Coletiva	119
		Neurologia	977
		Ortopedia	820
<b>TOTAL</b>			<b>1.916</b>

✓ **Curso de Nutrição - Campus da Sede**

A Clínica Escola de Nutrição é um local onde os alunos, a partir do 7º semestre, realizam parte do estágio obrigatório, sempre supervisionados por docentes credenciados no CRN-3. O objetivo é realizar atendimento nutricional à comunidade externa e aos colaboradores da instituição, com foco na promoção da alimentação adequada e saudável para crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, nutrizes, atletas e a indivíduos em diversas condições patológicas, como obesidade, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemias, síndrome metabólica e intolerâncias/alergias alimentares, insuficiência renal crônica, dentre outras. Em 2019, a Clínica Escola de Nutrição realizou mais de 1.000 atendimentos, utilizando diversos métodos

(antropométrico, dietético, laboratorial e bioimpedância elétrica) para diagnóstico nutricional, sendo subsídio para o planejamento dietético e o aconselhamento nutricional adequado às necessidades individuais. Os projetos são interdisciplinares, propiciando ao aluno trabalhar em equipe multiprofissional juntamente com alunos de outros cursos, como fisioterapia, psicologia, educação física, biomedicina e enfermagem.

✓ **Curso de Psicologia - Campus da Sede e Policlínica UMC**

O Curso de Psicologia, por meio de seu Serviço-Escola localizado no *Campus* da Sede, atende pacientes com encaminhamento médico ou escolar e por demanda espontânea. Desenvolve atendimentos individuais (plantão psicológico, orientação profissional, aconselhamento, atendimento às necessidades especiais, atendimentos psicoterápicos infantis, jovens e adultos); atendimentos em grupo (orientações aos pais e familiares, psicoterapia em grupo, grupos operativos); psicodiagnósticos (processos de avaliação diagnóstica). O Serviço-Escola por meio de seus alunos que são supervisionados pelos professores, atendem a população local e da região, além da demanda interna da Instituição. Nos ambulatórios da Policlínica são realizados plantões psicológicos e de psicoterapia individual.

Os alunos do curso de Psicologia, ao solicitarem acompanhamento psicoterápico, são encaminhados para outros Serviços-Escola.

Os estudantes de Psicologia realizam, também, estágios em instituições parceiras como: Casa de Repouso Recanto Sant'Ana, Asilo Pró+Vida São Sebastião, Casa de Repouso Geronto Saúde, Hospital Luzia de Pinho Melo, Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcante, Delegacia da Mulher – DDM, Serviço de Apoio Jurídico-junto ao SAJ/UMC, Asilo Estância Renascer Manoel Maria, dentre outras.

<b>Psicologia</b>	<b>Nº de Atendimentos em</b>
Serviço-escola	24.975
Atendimento Policlínica	760
<b>TOTAL</b>	<b>25.902</b>

**✓ Curso de Odontologia - Campus da Sede**

O Curso de Odontologia atende à população em geral na Clínica de Odontologia, por meio de livre demanda, referenciado pelo Sistema Integrado de Saúde e pela busca ativa de participantes em campanhas de saúde bucal. Além de atender aos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.

Os atendimentos clínicos são realizados pelos estudantes e supervisionados por professores e oferecem os seguintes serviços: restaurações, próteses parcial e total, cirurgias buco-maxilo-faciais, periodontia, endodontia, odontopediatria e tratamento de pacientes portadores de disfunção de articulações temporomandibulares, dentre outros.

Na Clínica também são atendidos pacientes dos Cursos de Pós-Graduação em Implantodontia e Endodontia, de Aperfeiçoamento em Prótese sobre Implante e vários cursos de Extensão, como Harmonização Orofacial e Endodontia.

Clínica	Nº de Atendimentos
Odontologia	12.210

**✓ Cursos de Enfermagem - Campus da Sede**

No Curso de Enfermagem, professores e alunos participam de: Campanhas de Vacinação do Programa Nacional de Imunização (Ministério da Saúde), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes, atuando nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, no Dia da Responsabilidade Social – com serviços como aferição de pressão arterial e orientações diversas. Também realizam palestras em empresas e escolas sobre os temas: DST/AIDS/Hepatites, Hipertensão Arterial, Diabetes e Glicemia Capilar, e orientam sobre a prevenção em temas com câncer da mama, álcool e drogadição. Atuam na promoção da saúde, com atividades realizadas por alunos e professores relacionadas à saúde dos adolescentes, como sexualidade e gravidez precoce, álcool e drogas e outros temas da atualidade.

✓ **Curso de Educação Física - Campus da Sede – Centro Esportivo UMC**

Professores e alunos do Curso de Educação Física participam do Programa de Paradesportos da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, além de realizarem palestras, avaliação física e orientações sobre exercício, saúde e qualidade de vida em empresas e escolas. Junto às empresas parceiras e escolas, desenvolvem inúmeras atividades recreativas, avaliativas e de ginástica laboral.

<b>CURSO</b>	<b>Nº de Atendimentos</b>
Projeto Social	10.240
Futebol de Amputados	900
<b>TOTAL</b>	<b>11.140</b>

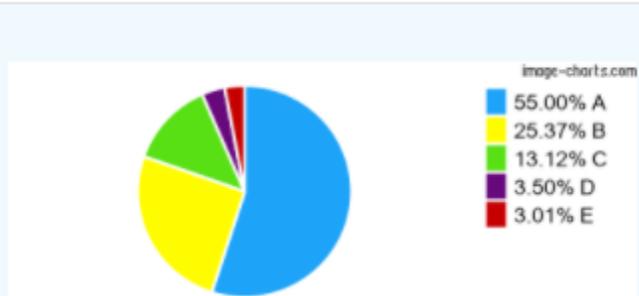
Pelos dados coletados nota-se que as ações extensionistas, de cunho social, eventos e outras atividades realizadas pelos Cursos e institucionalmente pela Universidade de Mogi das Cruzes **chegam ao impressionante número de 100 mil atendimentos anuais gratuitos à comunidade.**

Os Cursos de Graduação por meio de seus coordenadores, professores e alunos organizam e desenvolvem outras atividades e ações destinadas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, relacionadas com eventos artísticos, culturais, esportivos; jornadas, palestras, semanas, simpósios e ações sociais

**ALUNOS**

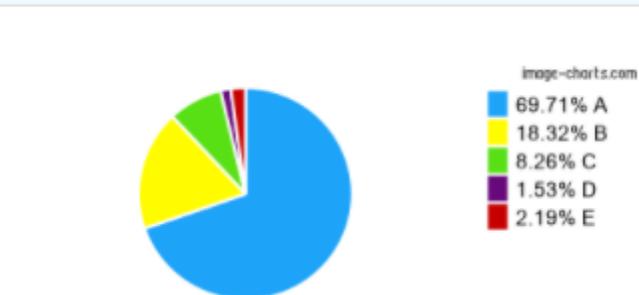
3 - A UNIVERSIDADE E OS CURSOS PROPORCIONAM ATIVIDADES JUNTO À COMUNIDADE EXTERNA, COMO: PROJETO DE INCLUSÃO SOCIAL PELO ESPORTE E CULTURA, DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL, FEIRA DA SAÚDE ETC. ESSAS AÇÕES SÃO AMPLAMENTE DIVULGADAS EM NOSSOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO INTERNOS DA UMC E NAS REDES SOCIAIS. DECLARE A SUA OPINIÃO SOBRE A RELEVÂNCIA DESSAS AÇÕES:

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



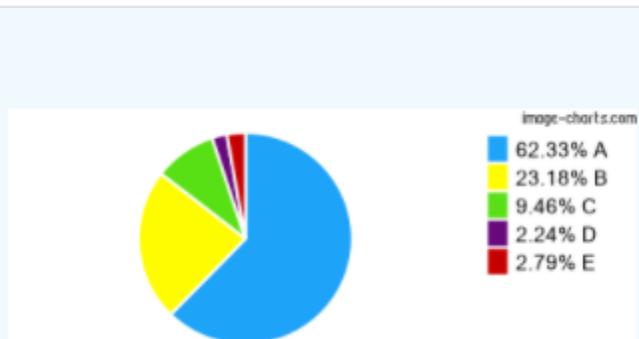
4 - OS CURSOS DA UMC DESENVOLVEM PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO, WORKSHOPS E ATIVIDADES COMUNITÁRIAS, TAIS COMO: ATENDIMENTOS NA ÁREA DA SAÚDE, REALIZADAS NAS CLINICAS/POLICLINICA PELOS CURSOS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA E FISIOTERAPIA, E DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA, ÁREA DE HUMANAS. NA SUA OPINIÃO ESSAS AÇÕES SÃO RELEVANTES?

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



4 - AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO TAIS COMO AS AÇÕES SOCIAIS E CAMPANHAS SÃO REALIZADAS PELOS CURSOS E/OU LIGAS ACADÊMICAS, JUNTO ÀS COMUNIDADES INTERNA E EXTERNA: CAMPANHAS, PALESTRAS EM EMPRESAS E ESCOLAS; AVALIAÇÃO FÍSICA E ORIENTAÇÕES SOBRE EXERCÍCIOS, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, ATIVIDADES RECREATIVAS; VISITAS JUNTO ÀS COMUNIDADES CARENTES, ABRIGOS E OUTRAS. ESSAS AÇÕES COLABORAM PARA A INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICA. NA SUA OPINIÃO ESSAS AÇÕES SÃO RELEVANTES?

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



**DOCENTES**

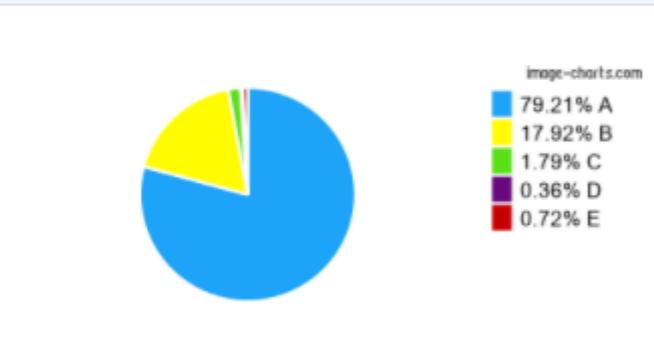
3 - A UNIVERSIDADE E OS CURSOS PROPORCIONAM ATIVIDADES JUNTO À COMUNIDADE EXTERNA, COMO: PROJETO DE INCLUSÃO SOCIAL PELO ESPORTE E CULTURA, DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL, FEIRA DA SAÚDE ETC. ESSAS AÇÕES SÃO AMPLAMENTE DIVULGADAS EM NOSSOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO INTERNOS DA UMC E NAS REDES SOCIAIS. DECLARE A SUA OPINIÃO SOBRE A RELEVÂNCIA DESSAS AÇÕES:

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



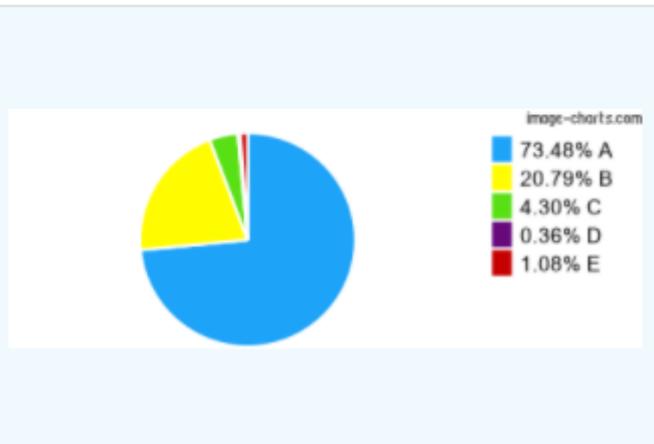
4 - OS CURSOS DA UMC DESENVOLVEM PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO, WORKSHOPS E ATIVIDADES COMUNITÁRIAS, TAIS COMO: ATENDIMENTOS NA AREA DA SAÚDE, REALIZADAS NAS CLINICAS/POLICLINICA PELOS CURSOS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA E FISIOTERAPIA, E DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA JURÍDICA, ÁREA DE HUMANAS. NA SUA OPINIÃO ESSAS AÇÕES SÃO RELEVANTES?

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



5 - AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO TAIS COMO AS AÇÕES SOCIAIS E CAMPANHAS SÃO REALIZADAS PELOS CURSOS E/OU LIGAS ACADÊMICAS, JUNTO ÀS COMUNIDADES INTERNA E EXTERNA: CAMPANHAS, PALESTRAS EM EMPRESAS E ESCOLAS; AVALIAÇÃO FÍSICA E ORIENTAÇÕES SOBRE EXERCÍCIOS, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, ATIVIDADES RECREATIVAS; VISITAS JUNTO ÀS COMUNIDADES CARENTES, ABRIGOS E OUTRAS. ESSAS AÇÕES COLABORAM PARA A INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICA. NA SUA OPINIÃO ESSAS AÇÕES SÃO RELEVANTES?

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



## COORDENADORES

3 - A UNIVERSIDADE E OS CURSOS PROPORCIONAM ATIVIDADES JUNTO À COMUNIDADE EXTERNA, COMO: PROJETO DE INCLUSÃO SOCIAL PELO ESPORTE E CULTURA, DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL, FEIRA DA SAÚDE ETC. ESSAS AÇÕES SÃO AMPLAMENTE DIVULGADAS EM NOSSOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO INTERNOS DA UMC E NAS REDES SOCIAIS. DECLARE A SUA OPINIÃO SOBRE A RELEVÂNCIA DESSAS AÇÕES:

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



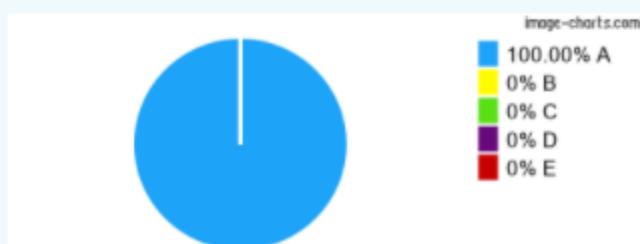
4 - OS CURSOS DA UMC DESENVOLVEM PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO, WORKSHOPS E ATIVIDADES COMUNITÁRIAS, TAIS COMO: ATENDIMENTOS NA ÁREA DA SAÚDE, REALIZADAS NAS CLINICAS/POLICLINICA PELOS CURSOS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA E FISIOTERAPIA, E DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA, ÁREA DE HUMANAS. NA SUA OPINIÃO ESSAS AÇÕES SÃO RELEVANTES?

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



5 - AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO TAIS COMO AS AÇÕES SOCIAIS E CAMPANHAS SÃO REALIZADAS PELOS CURSOS E/OU LIGAS ACADÊMICAS, JUNTO ÀS COMUNIDADES INTERNA E EXTERNA: CAMPANHAS, PALESTRAS EM EMPRESAS E ESCOLAS; AVALIAÇÃO FÍSICA E ORIENTAÇÕES SOBRE EXERCÍCIOS, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, ATIVIDADES RECREATIVAS; VISITAS JUNTO ÀS COMUNIDADES CARENTES, ABRIGOS E OUTRAS. ESSAS AÇÕES COLABORAM PARA A INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICA. NA SUA OPINIÃO ESSAS AÇÕES SÃO RELEVANTES?

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



## **7. CONCLUSÃO**

A Comissão Própria de Avaliação, ao elaborar o presente Relatório, considerou as metas, as ações e as atividades da Universidade de Mogi das Cruzes, a luz dos resultados dos processos avaliativos, internos e externos, referentes a 2021, bem como a análise do Plano de Desenvolvimento Institucional, em seu terceiro ano de vigência (2016 – 2020).

Os resultados apresentados são fruto, da análise de dados e informações produzidos internamente, produto da parceria entre as áreas acadêmicas e administrativas da Universidade. Durante a análise dos Eixos 1 e 2 e respectivas Dimensões, constatou-se mudanças positivas e crescentes, baseadas nas Metas e Ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que todas apresentam ações em andamento, como pode ser constatado no decorrer do presente Relatório, resultado de um trabalho constante e coeso da Administração Superior, juntamente, com as áreas acadêmicas, áreas administrativas e Comissão Própria de Avaliação.

Ao longo das análises efetuadas, percebe-se a preocupação da Universidade em atualizar suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, adequar sua estrutura organizacional e aperfeiçoamento institucional em razão de novos projetos, da expansão de suas atividades, da comunicação com as comunidades interna e externa e, principalmente, com o crescimento e melhoria nas políticas de atendimento aos estudantes e serviços prestados, resultantes de uma gestão democrática e participativa.

### **7.1. AÇÕES FUTURAS DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES**

A Universidade de Mogi das Cruzes, face aos resultados dos processos avaliativos, internos e externos referentes a 2021, e considerando que as ações propostas no PDI em vigor e nos Planos de Trabalho de cada um de seus setores, exigem continuidade, em virtude do caráter dinâmico de uma Instituição de Ensino Superior, se propõe a:

- ◆ dar continuidade as ações em andamento relativas à participação dos alunos nos programas de extensão, iniciação científica, monitoria, apoio psicopedagógico e nivelamento
- ◆ ampliar a divulgação dos programas institucionais junto ao público interno e externo.
- ◆ dar continuidade ao plano de expansão, atualização, modernização e manutenção da infraestrutura física, equipamentos e recursos audiovisuais/multimídia
- ◆ estimular e ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica em projetos que visem a melhoria da qualidade da Universidade
- ◆ manter e ampliar o sistema de comunicação e divulgação de informações acadêmicas, junto aos docentes e discentes
- ◆ dar continuidade aos projetos relacionados ao Conhecimento do Perfil dos Corpos Docente (Vestibulandos, Ingressantes, Veteranos e Egressos), docente e Técnico-Administrativo
- ◆ dar continuidade e ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos da UMC
- ◆ fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão
- ◆ promover ações que contribuam para a formação integral dos estudantes e aperfeiçoamento do corpo docente e funcionários técnicos e administrativos
- ◆ ampliar o envolvimento dos estudantes junto à comunidade acadêmica

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação de ensino superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 de maio 2006, p.6, c.1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm)

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior / Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior Brasília: ABMES, 2004. 121 p. (ABMES Cadernos; ISSN 1516-618X;12)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 20. Disponível em [http://portal.inep.gov.br/educaçãosuperior-avaliacao\\_institucional-instrumentos](http://portal.inep.gov.br/educaçãosuperior-avaliacao_institucional-instrumentos)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 4/2018 – CGCQES/DAES/INEP/MEC. Disponível em [http://download.inep.gov.br/educação\\_superior/avaliacao\\_institucional/nota\\_tecnica/2018/nota\\_tecnica\\_n4\\_2018.pdf](http://download.inep.gov.br/educação_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2018/nota_tecnica_n4_2018.pdf)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em: BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 62/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em [http://download.inep.gov.br/educação\\_superior/avaliacao\\_institucional/notatecnica/2014/nota\\_tecnica\\_n62\\_2014.pdf](http://download.inep.gov.br/educação_superior/avaliacao_institucional/notatecnica/2014/nota_tecnica_n62_2014.pdf)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 65/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em

---

[http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o\\_superior/avaliacao\\_institucional/nota\\_tecnica/2014/nota\\_tecnica\\_n65\\_2014.pdf](http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_2014.pdf)

BRASIL. Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.65, 05 de abril de 2018. Seção 1, p. 13.

BRASIL. Portaria nº 515, de 14 de junho de 2018. Define os indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2017, estabelece os aspectos gerais de cálculo, procedimentos de manifestação das Instituições de Educação Superior sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.114, 05 de junho de 2018. Seção 1, p. 19.

BRASIL. Portaria Normativa MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.165, 27 de agosto de 2018. Seção 1, p. 5.

BRASIL. Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.149, 03 de agosto de 2018. Seção 1, páginas 19 a 21.

IV Encontro Nacional de CPAs & I Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2015. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 21 de setembro de 2015.

V Encontro Nacional de CPAs & II Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2016. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 25 de setembro de 2016.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2018, 319 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2016, 263 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2015, 206 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2014, 83 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Mogi das Cruzes, 2016-2020, 231 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Mogi das Cruzes, 2021-2025, 211 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Estatuto, 2016, Mogi das Cruzes, 37 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Regimento Geral, 2016, Mogi das Cruzes, 36 p.